

Mensagens Solenes para os Últimos Dias

*Estudos Especiais para o Lar e a
Escola Sabatina*

4º Trimestre de 2015

Todos os Direitos Reservados 2015

*Editoração: Matheus Gustavo de Oliveira Borges
Autoria e Redação: Orlando Ap. de Oliveira Borges*

Edição Reproduzida e Atualizada

(Destaque nosso em itálico, negrito, ou letras maiúsculas)



Editado pela Ass. Geral do:
*Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

Caixa Postal 403 / Centro
CEP 13012-970 - Campinas / SP
www.movimentoadventista.com.br
contato@movimentoadventista.com.br

Chave de Abreviaturas

AA	⇒	Atos dos Apóstolos
BS	⇒	Beneficência Social
CB	⇒	Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7)
CBV	⇒	Ciência do Bom Viver, A
CC	⇒	Caminho a Cristo
CE	⇒	Colportor-Evangelista, O
CEE	⇒	O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores
CPPE	⇒	Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
CSE	⇒	Conselhos Sobre Educação
CSES	⇒	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSM	⇒	Conselhos Sobre Mordomia
CSS	⇒	Conselhos Sobre Saúde
CSRA	⇒	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
DT	⇒	Deserto da Tentação, No
DTN	⇒	Desejado de Todas as Nações, O
Ed.	⇒	Educação
Ev.	⇒	Evangelismo
EF	⇒	Eventos Finais
FEC	⇒	Fundamentos da Educação Cristã
FO	⇒	Fé e Obras
GC	⇒	Grande Conflito, O
HR	⇒	História da Redenção
LA	⇒	Lar Adventista, O
Man.	⇒	Manuscrito (Número e Ano)
MCP	⇒	Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II)
MDC	⇒	Maior Discurso de Cristo, O
ME	⇒	Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III)
MJ	⇒	Mensagens aos Jovens
MM	⇒	Meditações Matinais - (Ano e Nome)
MS	⇒	Medicina e Salvação
OC	⇒	Orientação da Criança
OE	⇒	Obreiros Evangélicos
PE	⇒	Primeiros Escritos
PJ	⇒	Parábolas de Jesus
PP	⇒	Patriarcas e Profetas
PR	⇒	Profetas e Reis
RH	⇒	Review and Herald - (Data)
Sant.	⇒	Santificação
SC	⇒	Serviço Cristão
ST	⇒	Signs of the Times - (Data)
Temp.	⇒	Temperança
TI	⇒	Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9)
TM	⇒	Testemunhos para Ministros
TSM	⇒	Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III)
VSA	⇒	Verdade Sobre os Anjos, A
VC	⇒	Vida no Campo
VE	⇒	Vida e Ensinos
VJ	⇒	Vida de Jesus

ÍNDICE GERAL

01 - O Início da Proclamação da Mensagem do Primeiro Anjo.....	05
02 - A Mensagem do Primeiro Anjo se Espalhando.....	10
03 - A Mensagem do Primeiro Anjo se Espalhando - Parte II.....	14
04 - O Cumprimento da Profecia da Mensagem do Primeiro Anjo...	19
05 - O Tempo de Tardança - Clamor da Meia Noite e a Mensagem do Segundo Anjo.....	23
06 - O Movimento do Advento separado e o Grande Desapontamento.....	30
07 - A Mensagem do Terceiro Anjo.....	35
08 - Saída das Virgens e a Dormência.....	42
09 - O Juízo Investigativo e o Clamor da Meia-Noite para Nossos Dias.....	47
10 - O Clamor da Meia-Noite e a Demora antes de Raiar a Manhã....	52
11 - A Chuva Serôdia e a Obra do Anjo de Apocalipse 18.....	58
12 - O Fechamento da Porta da Graça e as Pragas.....	65
13 - A Vinda de Jesus em Glória - O Milênio e o Éden Restaurado.....	70

Prefácio

O óleo da graça dá aos homens o ânimo, e supre-lhes os motivos, para fazerem cada dia a obra que Deus lhes designa. As cinco virgens loucas tinham lâmpadas (isto quer dizer o conhecimento da verdade da Escritura), mas não tinham a graça de Cristo. Dia a dia passavam por uma rotina de cerimônias e deveres formais, mas seu serviço era destituído de vida, vazio da justiça de Cristo. O Sol da justiça não brilhava em seu coração e entendimento, e não tinham o amor da verdade que adapta à vida e ao caráter a efígie e inscrição de Cristo. O óleo da graça não era com seus esforços. Sua religião era uma casca seca, e sem a amêndoa interior. Apegavam-se a formas de doutrinas, mas enganavam-se em sua vida cristã cheia de justiça-própria, deixando de aprender lições na escola de Cristo, as quais, praticadas, té-los-iam feito sábios para salvação. *Review and Herald*, 27 de março de 1894. **SC 263.**

Ellen G. White

O INÍCIO DA PROCLAMAÇÃO DA MENSAGEM DO PRIMEIRO ANJO

Verso Áureo: *Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas. Apocalipse 14:7.*

1) Por que é tão importante o estudo e compreensão das mensagens angélicas? Apocalipse 22:18-20.

Vi um grupo que permanecia bem guardado e firme, não dando atenção aos que faziam vacilar a estabelecida fé da comunidade. Deus olhava para eles com aprovação. Foram-me mostrados três degraus - a primeira, a segunda e a terceira mensagens angélicas. Disse o meu anjo assistente: "Ai de quem mover um bloco ou mexer num alfinete dessas mensagens. A verdadeira compreensão dessas mensagens é de vital importância. O destino das pessoas depende da maneira em que são elas recebidas. **PE 258-259.**

A proclamação das mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos foi colocada pela Palavra da Inspiração. Nem uma cavilha, nem um alfinete deve ser removido. Nenhuma autoridade humana tem mais direito de mudar a colocação dessas mensagens do que teria de substituir o Antigo Testamento pelo Novo. *Manuscrito 32, 1896. II ME 104.*

2) Qual tem sido a intenção de Satanás quanto a essas solenes mensagens e o povo? Apocalipse 12:12; II Coríntios 4:3-4.

Satanás procura constantemente projetar sombra sobre essas mensagens para que o povo de Deus não possa discernir claramente sua importância, tempo e lugar. **6 TI 18. [II TSM 372].**

3) Que missão foi dada ao primeiro anjo? Que vinda é esta, e de onde saiu o anjo com a ordem da proclamação?

Na profecia da mensagem do primeiro anjo, no capítulo 14 de Apocalipse, é predito um grande despertar religioso sob a proclamação da breve vinda de Jesus. É visto um anjo a voar "pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo". "Com grande voz" ele proclama a mensagem: "Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas." Apoc. 14:6 e 7. **GC 354.**

Foi-me mostrado o interesse que todo o Céu havia tomado na obra em processamento na Terra. Jesus comissionou um poderoso anjo para que descesse e advertisse os habitantes da Terra de que se preparassem para o Seu segundo aparecimento. Ao deixar o anjo a presença de Jesus no Céu, uma luz excessivamente brilhante e gloriosa ia diante dele. Foi-me dito que sua missão era iluminar a Terra com a sua glória e advertir o homem com respeito à iminente ira de Deus. **PE 245.**

4) Por que é significativo o fato de Deus escolher um anjo para ser o arauto desta advertência? O que os santos anjos tem a seu cargo? Podemos admitir que os três anjos de Ap. 14, são também, literais? Quem, no entanto, devem pregar aqui na Terra? Hebreus 1:7.

É significativo o fato de afirmar-se ser um anjo o arauto desta advertência. Pela pureza, glória e poder do mensageiro celestial, a sabedoria divina foi servida de representar o caráter exaltado da obra a cumprir-se pela mensagem, e o poder e glória que a deveriam acompanhar. E o vôo do anjo "pelo meio do céu", "a grande voz" com que é proferida a advertência, e sua proclamação a todos os "que habitam sobre a Terra", "a toda a nação, e tribo, e língua, e povo", evidenciam a rapidez e extensão mundial do movimento. **GC 355.**

Declara-se que esta mensagem é parte integrante do "evangelho eterno". A obra de pregar o evangelho não foi cometida aos anjos, mas confiada aos homens. Santos anjos têm sido empregados na direção desta obra; têm eles a seu cargo os grandes movimentos para a salvação dos homens; mas a proclamação do evangelho propriamente dita é efetuada pelos servos de Cristo sobre a Terra. **GC 312.**

Outro poderoso anjo foi comissionado para descer à Terra. Jesus pôs em suas mãos um escrito, e ele desceu à Terra e clamou: "Caiu! Caiu Babilônia." Apoc. 14:8. **PE 247.**

Vi um número de anjos conversando com aquele que havia clamado: "Caiu Babilônia", e esses uniram-se com ele na exclamação: "Aí vem o Esposo! Saí-Lhe ao encontro!" Mat. 25:6. **PE 241-242.**

Os anjos de Deus fazem a obra que lhes foi confiada. O terceiro anjo está retirando e purificando um povo, e esses devem mover-se unidos com ele. *Special Testimonies to Ministers and Workers Série A, n°9, 1897.* **TM 488.**

5) Desde quando o evangelho tem sido pregado? O que mais é acrescentado com a proclamação do 1º anjo? Apocalipse 14:7.

Na mensagem do primeiro anjo os homens são chamados a adorar a Deus, nosso Criador, que fez o mundo e tudo quanto nele há. Eles têm rendido homenagem a uma instituição do Papado, anulando a lei de Jeová, mas deve haver um aumento do conhecimento nesse assunto.

A mensagem proclamada pelo anjo voando pelo meio do céu é o evangelho eterno, o mesmo evangelho que foi anunciado no Éden quando Deus disse à serpente: "Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." Gên. 3:15. Aí está a primeira promessa de um Salvador que havia de erguer-Se no campo de batalha para contestar o poder de Satanás e prevalecer contra ele. *Manuscrito 32, 1896. II ME 106.*

6) Que fator deixa-nos bem esclarecidos sobre o tempo do movimento liderado pelo 1º Anjo? Daniel 12:4.

A própria mensagem derrama luz sobre o tempo em que este movimento deve ocorrer. Declara-se que faz parte do "evangelho eterno", e anuncia a abertura do juízo. A mensagem da salvação tem sido pregada em todos os séculos; mas esta mensagem é uma parte do evangelho que só poderia ser pregada nos últimos dias, pois somente então seria verdade que a hora do juízo havia chegado. As profecias apresentam uma sucessão de acontecimentos que nos levam ao início do juízo. Isto se observa especialmente no livro de Daniel. Entretanto, a parte de sua profecia que se refere aos últimos dias, Daniel teve ordem de fechar e selar, até "o tempo do fim". Não poderia, antes que alcançássemos o tempo do juízo, ser proclamada uma mensagem relativa ao mesmo juízo e baseada no cumprimento daquelas profecias. Mas, no tempo do fim, diz o profeta, "muitos correrão de uma parte para outra, e a Ciência se multiplicará". Dan. 12:4. **GC 354-355.**

7) De acordo com o apóstolo Paulo, desde quando, somente, poderia-se esperar a vinda de Cristo? O que deveria ocorrer antes da proclamação do 1º Anjo? II Tessalonicenses 2:1-5.

O apóstolo Paulo advertiu a igreja a não esperar a vinda de Cristo em seu tempo. "Porque não será assim", diz ele, "sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado." II Tess. 2:3. Não poderemos esperar pelo advento de nosso Senhor senão depois da grande apostasia e do longo período do domínio do "homem do pecado". Este "homem do pecado", que também é denominado "mistério da injustiça", "filho da perdição", e "o iníquo", representa o papado, que, conforme foi anunciado pelos profetas, deveria manter sua supremacia durante 1.260 anos. Este período terminou em 1798. A vinda de Cristo não poderia ocorrer antes daquele tempo. **GC 356.**

8) De qual data em diante seria, então, correto, a proclamação do 1º Anjo, ou seja, a mensagem do juízo próximo? Apocalipse 12:6 e 14-15; Apoc. 13:5; Daniel 7:25.

Este período terminou em 1798. A vinda de Cristo não poderia ocorrer antes daquele tempo. Paulo, com a sua advertência, abrange toda a dispensação cristã até ao ano de 1798. É depois dessa data que a mensagem da segunda vinda de Cristo deve ser proclamada. Semelhante mensagem jamais foi apresentada nos séculos passados. Paulo, como vimos, não a pregou; indicara aos irmãos a vinda do Senhor num futuro então muito distante. Os reformadores não a proclamaram. Martinho Lutero admitiu o juízo para mais ou menos trezentos anos no futuro, a partir de seu tempo. Desde 1798, porém, o livro de Daniel foi descerrado, aumentou-se o conhecimento das profecias, e muitos têm proclamado a mensagem solene do juízo próximo. **GC 355.**

9) Como e onde apareceu o movimento do advento? O que levou esses cristãos, em diferentes países, a crerem na proximidade da vinda de Jesus? II Tessalonicenses 2:6-8.

Como a grande reforma do século XVI, o movimento do advento apareceu simultaneamente em vários países da cristandade. Tanto na Europa como na América, homens de fé e oração foram levados a estudar as profecias e, seguindo o relatório inspirado, viram provas convincentes de que o fim de todas as coisas estava próximo. Em diferentes países houve grupos isolados de cristãos que, unicamente pelo estudo das Escrituras, creram na proximidade do advento do Salvador. **GC 357.**

10) A quem, principalmente, foi confiada a mensagem celeste? Por que? Acaso Deus deixa de usar algum sábio que se humilha a Ele? I Coríntios 1:20.

Não foram os ilustrados teólogos que tiveram compreensão desta verdade e se empenharam em proclamá-la. Houvessem eles sido vigias fiéis, pesquisando as Escrituras com diligência e oração, e teriam conhecido o tempo da noite; as profecias ter-lhes-iam patenteado os acontecimentos prestes a ocorrer. Eles, porém, não assumiram tal atitude, e a mensagem foi confiada a homens mais humildes. Disse Jesus: "Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem." João 12:35. Os que se desviam da luz que Deus lhes deu, ou negligenciam buscá-la quando está a seu alcance, são deixados em trevas. Declara, porém, o Salvador: "Aquele que Me segue, não andarás em trevas, mas terá a luz da vida." João 8:12. Quem quer que esteja, com singeleza de propósito, procurando fazer a vontade de Deus, atendendo fervorosamente à luz já dada, receberá maior luz; será enviada àquela alma alguma estrela de fulgor celestial para guiá-la em toda a verdade. **GC 312.**

A MENSAGEM DO PRIMEIRO ANJO SE ESPALHANDO

Verso Áureo: Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo. Apocalipse 14:6.

1) Quem surgiu na Alemanha, no século 18, pregando a proximidade da vinda de Cristo? Mateus 13:51-52.

Na Alemanha, a doutrina fora ensinada no século XVIII por Bengel, pastor da Igreja Luterana e célebre sábio e crítico da Bíblia. Completando sua educação, Bengel "havia-se dedicado ao estudo de teologia, a quem o pendor de seu espírito grave e religioso, acentuado e fortalecido pelo seu primitivo ensino e disciplina, naturalmente o inclinava. Como outros jovens de caráter meditativo, antes e depois dele, teve que lutar com dúvidas e dificuldades de natureza religiosa; e ele faz alusão, muito sentidamente, às muitas setas que lhe traspassavam o pobre coração, tornando-lhe a juventude difícil de suportar". - *Enciclopédia Britânica*, art. Bengel. Ao tornar-se membro do consistório de Wuerttemberg, advogou a causa da liberdade religiosa. "Ao passo que mantinha os direitos e privilégios da igreja, defendia toda liberdade razoável aos que se sentiam obrigados, por motivos de consciência, a retirar-se de sua comunhão." - *Enciclopédia Britânica*. Os bons efeitos desta política são ainda sentidos em sua província natal. **GC 363.**

2) De que maneira raiou para Bengel a luz da vinda de Cristo? Em que momento o assunto foi apresentado a ele, com tanta clareza e poder? Daniel 12:3.

Foi enquanto preparava um sermão sobre Apocalipse 21, para o "Domingo do Advento", que a luz da segunda vinda de Cristo raiou no espírito de Bengel. As profecias do Apocalipse desvendaram-se-lhe à compreensão como nunca dantes. Vencido pela intuição da importância estupenda e extraordinária glória das cenas apresentadas pelo profeta, foi obrigado a desviar-se por algum tempo da contemplação do assunto. No púlpito este se lhe apresentou novamente em toda a sua clareza e poder. Desde aquele tempo se dedicou ao estudo das profecias, especialmente as do Apocalipse, e logo chegou à crença de que elas mostravam a proximidade da vinda de Cristo. **GC 363-364.**

3) Fixou ele alguma data para a vinda do Senhor Jesus? Quem marcou primeiro? Até onde tem sido espalhados os escritos de Bengel? Salmos 18:30.

A data que fixou como o tempo do segundo advento diferia, em muito poucos anos, da que mais tarde Miller admitiu. Os escritos de Bengel têm sido espalhados por toda a cristandade. Suas idéias sobre profecias foram, de modo geral, recebidas em seu próprio Estado de Wuertemberg, e até certo ponto em outras partes da Alemanha. O movimento continuou depois de sua morte, e a mensagem do advento ouviu-se na Alemanha ao mesmo tempo em que despertava a atenção dos homens em outras terras. Logo no início alguns dos crentes foram à Rússia e ali formaram colônias; e a crença na próxima vinda de Cristo é ainda mantida pelas igrejas alemãs daquele país. **GC 364.**

4) Onde mais brilhou a luz da mensagem do 1º. Anjo? Quem se destacou em Genebra? Salmos 26:12.

A luz brilhou também na França e Suíça. Em Genebra, onde Farel e Calvino tinham propagado as verdades da reforma, Gaussen pregou a mensagem do segundo advento. Na escola, como estudante, Gaussen encontrou o espírito de racionalismo que invadiu a Europa toda durante a última parte do século XVIII e início do XIX; e, ao entrar para o ministério, não somente ignorava a verdadeira fé, mas se inclinava ao ceticismo. Em sua mocidade se interessara pelo estudo da profecia. Depois de ler a *História Antiga de Rollin*, sua atenção foi despertada para o capítulo 2 de Daniel, e surpreendeu-se com a maravilhosa exatidão com que a profecia se cumprira, conforme se via no relato do historiador. Ali estava um testemunho da inspiração das Escrituras, que lhe serviu como âncora entre os perigos dos últimos anos. Não podia ficar satisfeito com os ensinamentos do racionalismo e, estudando a Bíblia e procurando luz mais clara, foi ele, depois de algum tempo, levado a uma fé positiva. **GC 364.**

5) O que havia levado Gaussen à crença de que a vinda do Senhor estava próxima? Daniel 12:9.

Prosseguindo com as pesquisas sobre as profecias, chegou à crença de que a vinda do Senhor estava próxima. Impressionado com a solenidade e importância desta grande verdade, desejou levá-la ao povo; mas a crença popular de que as profecias de Daniel são mistérios e não podem ser compreendidas, foi-lhe sério obstáculo no caminho. GC 363-365.

6) Como iniciou Gaussen seu trabalho evangélico? Qual foi o resultado deste esforço? Provérbios 22:6.

Decidiu-se finalmente - como antes dele fizera Farel ao evangelizar Genebra - a começar o trabalho com as crianças, esperando, por meio delas, interessar os pais. "Desejo que seja compreendido" - disse ele mais tarde, falando de seu objetivo neste empreendimento - "que não é por considerá-lo de pequena importância, mas, ao contrário, por causa do seu grande valor, que desejei apresentá-lo desta maneira familiar, e que falei às crianças. Quis ser ouvido, e receei que não o seria se me dirigisse primeiramente às pessoas adultas." "Decidi-me, portanto, a ir aos mais jovens. Arranjo um auditório de crianças; se ele aumenta e os ouvintes escutam com interesse e agrado, compreendem e explicam o assunto, estou certo de que terei logo uma segunda reunião, e os adultos, por sua vez, hão de ver também que vale a pena sentar-se e estudar. Feito isto, a causa está ganha." - *Daniel, o Profeta, de L. Gaussen, Prefácio*. O esforço foi bem-sucedido. Ao falar às crianças, pessoas mais velhas vieram também para ouvir. As galerias da igreja ficavam repletas de ouvintes atentos. Entre esses havia homens de posição e saber, bem como desconhecidos e estrangeiros que visitavam Genebra; e assim a mensagem foi levada para outras partes. GC 365.

7) Que método de evangelização usou ele ainda para melhor promover o estudo das profecias? Salmos 78:1-4.

Animado com o êxito, Gaussen publicou suas lições, esperando promover o estudo dos livros proféticos nas igrejas do povo de língua francesa. "Publicar a instrução dada às crianças", diz Gaussen, "é dizer aos adultos que muitas vezes negligenciam os ditos livros sob o falso pretexto de que são obscuros - 'Como podem eles ser obscuros, se vossos filhos os compreendem?'" "Eu tinha grande desejo", acrescenta ele, "de tornar popular, se possível, o conhecimento das profecias em nossos rebanhos." "Estudo algum existe, na verdade, que me pareça responder melhor às necessidades do tempo." "É por meio dele que devemos preparar-nos para a tribulação próxima, e vigiar e esperar por Jesus Cristo." **GC 365.**

8) Qual foi o motivo principal de Gaussen ter sido suspenso do ministério? Romanos 1:16.

Conquanto um dos mais distintos e queridos pregadores da língua francesa, Gaussen, depois de algum tempo, foi suspenso do ministério pela falta principal de usar a Bíblia, ao dar instrução aos jovens, em vez do catecismo da igreja - manual fraco e racionalista, quase destituído de fé positiva. Mais tarde se tornou professor numa escola de teologia, e aos domingos continuava seu trabalho como catequista, falando às crianças e instruindo-as nas Escrituras. Suas obras sobre as profecias despertaram também muito interesse. Da cátedra de professor, por intermédio da imprensa, e pela sua ocupação favorita como mestre de crianças continuou durante muitos anos a exercer vasta influência, sendo o instrumento a chamar a atenção de muitos para o estudo das profecias que indicavam a próxima vinda do Senhor. **GC 366.**

9) Onde mais a mensagem do advento despertou grande interesse ao ser pregada? Quem foram usados para pregar a mensagem na hora das perseguições? Salmos 8:2.

Na Escandinávia, também, a mensagem do advento foi proclamada e suscitou grande interesse. Muitos despertaram do descuidoso sentimento de segurança para confessar e abandonar seus pecados, buscando perdão em Cristo. O clero da igreja do Estado, porém, opôs-se ao movimento, e por meio de sua influência alguns que pregavam a mensagem foram lançados na prisão. Em muitos lugares, onde os pregadores da próxima vinda do Senhor foram desta maneira silenciados, Deus Se serviu enviar a mensagem de um modo miraculoso, por meio de criancinhas. Como fossem menores, a lei do Estado não as poderia proibir, e foi-lhes permitido falar sem serem molestadas. **GC 366.**

10) De que forma o movimento ocorreu na Escandinávia? Ao darem a solene advertência do juízo, que palavras as crianças usavam?

O movimento ocorreu, principalmente, entre as classes mais humildes, e o povo reunia-se nas modestas moradas dos trabalhadores para ouvir a advertência. Os mesmos pregadores infantis eram na maior parte habitantes pobres de cabanas. Alguns deles não tinham mais de seis ou oito anos de idade; e, ao mesmo tempo que sua vida testemunhava que amavam o Salvador e procuravam viver em obediência aos santos mandamentos de Deus, manifestavam, de ordinário, apenas a habilidade e inteligência que geralmente se vêem nas crianças daquela idade. Quando se encontravam em pé diante do povo, evidenciava-se, entretanto, que eram movidos por uma influência acima dos seus dotes naturais. O tom da voz e as maneiras se transformavam, e com poder solene faziam a advertência do juízo, empregando as próprias palavras das Escrituras: "Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora de Seu juízo." Reprovavam os pecados do povo, não somente condenando a imoralidade e o vício, mas repreendendo o mundanismo e a apostasia, admoestando os ouvintes a que fugissem apressadamente da ira vindoura. **GC 366-367.**

11) Qual foi o efeito desta mensagem, mesmo entre os mais ímpios? Lucas 19:10.

O povo ouvia com tremor. O Espírito convincente de Deus falava-lhes ao coração. Muitos eram levados a pesquisar as Escrituras com novo e mais profundo interesse; os intemperantes e imorais corrigiam-se; outros abandonavam as práticas desonestas, e fazia-se uma obra tão assinalada, que mesmo pastores da igreja do Estado eram obrigados a reconhecer que a mão de Deus estava no movimento. Era vontade de Deus que as novas da vinda do Salvador fossem dadas nos países escandinavos; e, quando silenciou a voz de Seus servos, pôs Ele Seu Espírito sobre as crianças para que a obra pudesse cumprir-se. **GC 367.**

A MENSAGEM DO PRIMEIRO ANJO SE ESPALHANDO - Parte II

Verso Áureo: *Divulgarão a memória de tua muita bondade e com júbilo celebrarão a tua justiça. Salmos 145:7.*

1) *Quem surgiu na América do Sul, no século 18, pregando a mensagem do 1º. anjo – o advento de Cristo? Que valor teve seu livro na Inglaterra? Salmos 78:5-6.*

Na América do Sul, em meio de desumanidade e artimanha dos padres, Lacunza, jesuíta espanhol, teve acesso às Escrituras, e recebeu assim a verdade da imediata volta de Cristo. Constrangido a fazer a advertência, e desejando contudo escapar das censuras de Roma, publicou suas idéias sob o pseudônimo de "Rabbi Ben-Israel", representando-se a si mesmo como judeu converso. Lacunza viveu no século XVIII, mas foi aproximadamente em 1825 que seu livro, encontrando acesso em Londres, foi traduzido para a língua inglesa. Sua publicação serviu para aprofundar o interesse que já se despertava na Inglaterra pelo assunto do segundo advento. **GC 363.**

2) *Que outro missionário surgiu da Alemanha, no ano de 1821, pregando a mesma mensagem? Romanos 3:1-2.*

Em 1821, três anos depois de Miller chegar à sua explicação das profecias que apontavam para o tempo do juízo, o Dr. José Wolff, "o missionário a todo o mundo", começou a proclamar a próxima vinda do Senhor. Wolff nasceu na Alemanha, de filiação hebréia, sendo seu pai rabino judeu. Quando ainda muito jovem, convenceu-se da verdade da religião cristã. **GC 357.**

3) De onde Wolff adquiriu conhecimento sobre esta mensagem? Marcou ele, porventura, alguma data? Provérbios 17:27.

Wolff cria na próxima vinda do Senhor, e sua interpretação dos períodos proféticos colocava o grande acontecimento em muito poucos anos de diferença do tempo indicado por Miller. Aos que insistiam nesta passagem: "Daquele dia e hora ninguém sabe" que os homens nada devem saber em relação à proximidade do advento, Wolff replicava: "Disse nosso Senhor que aquele dia e hora nunca deveriam ser conhecidos? Não nos deu Ele sinais dos tempos, a fim de que possamos ao menos saber a aproximação de Sua vinda, como alguém sabe da proximidade do verão pelo brotar das folhas na figueira? (Mat. 24:32.) Não deveremos jamais conhecer esse tempo, quando Jesus mesmo nos exorta, não somente a ler o profeta Daniel, mas a compreendê-lo? **GC 359-360.**

4) Durante quantos anos viajou ele, extensamente? Em que lugares dos Estados Unidos foi ele especialmente convidado para pregar?

Durante vinte e quatro anos, de 1821 a 1845, Wolff viajou extensamente: na África, visitando o Egito e a Etiópia; na Ásia, atravessando a Palestina, Síria, Pérsia, Usbequistão e a Índia. Visitou também os Estados Unidos, pregando, na viagem para lá, na ilha de Santa Helena. Chegou a Nova Iorque em agosto de 1837; e, depois de falar naquela cidade, pregou em Filadélfia e Baltimore, dirigindo-se finalmente a Washington. Ali, diz ele, "por uma proposta apresentada pelo ex-presidente John Quincy Adams, em uma das casas do Congresso, concedeu-se-me unanimemente o uso do salão do Congresso para uma conferência que eu pronunciei em um sábado, honrada com a presença de todos os congressistas, e também do bispo de Virgínia e do clero e cidadãos de Washington. A mesma honra me foi conferida pelos membros do governo de Nova Jersey e Pensilvânia, em cuja presença fiz conferências sobre minhas pesquisas na Ásia, e também sobre o reino pessoal de Jesus Cristo". **GC 360-361.**

5) Que espécie de provas e dificuldades passou Wolff em suas viagens? Quais eram suas armas e que mensagem anunciou ele nos lugares que passou? Hebreus 4:12, Efésios 6:17.

O Dr. Wolff viajou nos países mais bárbaros, sem a proteção de qualquer autoridade européia, suportando muitas dificuldades e cercado de inumeráveis perigos. Foi espancado e sofreu fome, sendo vendido como escravo, e três vezes condenado à morte. Foi assediado por ladrões, e algumas vezes quase pereceu de sede. Uma ocasião despojaram-no de tudo que possuía, obrigando-o a viajar centenas de quilômetros a pé, através de montanhas, descalço e com os pés enregelados ao contato do chão frio, e o rosto açoitado pela neve. Quando advertido pelo fato de ir desarmado entre tribos selvagens e hostis, declarava estar "provido de armas - oração, zelo para com Cristo e confiança em Seu auxílio. - "Também estou provido", disse ele, "do amor de Deus e do meu próximo, em meu coração, e da Bíblia em minhas mãos." Aonde quer que fosse, levava consigo as Escrituras em hebraico e inglês.

De uma de suas últimas jornadas diz ele: "Eu ... conservava a Bíblia aberta na mão. Sentia que o meu poder estava no Livro e que sua força me sustentaria."

Assim perseverou em seus labores até que a mensagem do *juízo* foi levada a uma grande parte habitável do globo. Entre judeus, turcos, persas, hindus e muitas outras nacionalidades e povos, ele distribuiu a Palavra de Deus nessas várias línguas, e em toda parte anunciou a proximidade do reino do Messias. **GC 361.**

6) Que povo Wolff encontrou na Bucária, pregando a próxima vinda de Cristo e esperando grandes acontecimentos no ano de 1840? De onde tiravam eles, tais informações? Quem mais, ele encontrou, na mesma esperança? Jeremias 35:2 e 5-7.

Em suas viagens pelo Usbequistão [em seu tempo Bucária] encontrou a doutrina da próxima vinda do Senhor, professada por um povo remoto e isolado. Os árabes do Iêmen, diz ele, "acham-se de posse de um livro chamado 'Seera', que dá informação sobre a segunda vinda de Cristo e Seu reino em glória; e esperam ocorrerem grandes acontecimentos no ano de 1840". - *Diário*. "No Iêmen... passei seis dias com os filhos de Recabe. Não bebem vinho, não plantam vinhedos, não semeiam, e vivem em tendas; lembram-se do bom e velho Jonadabe, filho de Recabe; e encontrei em sua companhia filhos de Israel, da tribo de Dã, ... que esperam com os filhos de Recabe a breve vinda do Messias nas nuvens do céu." **GC 361-362.**

7) Em que outro lugar encontrou-se crença semelhante? Qual era a data em que eles aguardavam a vinda de Jesus? No que se baseava a crença deles? Salmos 22:27-28.

Outro missionário verificou existir crença semelhante na Tartária. Um sacerdote tártaro perguntou ao missionário quando Cristo viria pela segunda vez. Ao responder o missionário que nada sabia a respeito, o sacerdote pareceu ficar grandemente surpreso com tal ignorância em quem professava ser ensinador da Bíblia, e declarou sua própria crença baseada na profecia, de que Cristo viria aproximadamente em 1844. **GC 362.**

8) Quando a mensagem do advento começou a ser pregada na Inglaterra? Quantos ministros estavam empenhados na pregação? Que homem destacou-se ali?

Já em 1826 a mensagem do advento começou a ser pregada na Inglaterra. O movimento ali não tomou forma definida como na América do Norte; o tempo exato do advento não era geralmente tão ensinado, mas proclamava-se vastamente a grande verdade da próxima vinda de Cristo em poder e glória. E isto não somente entre os dissidentes e não conformistas. Mourante Brock, escritor inglês, declara que mais ou menos setecentos pastores da Igreja Anglicana estavam empenhados na pregação deste "evangelho do reino". A mensagem que indicava 1844 como o tempo da vinda do Senhor, foi também dada na Grã-Bretanha. Publicações sobre o advento, provenientes dos Estados Unidos, eram amplamente disseminadas. Livros e revistas reeditavam-se na Inglaterra. E, em 1842, Robert Winter, inglês nato, que recebera na América do Norte a fé do advento, voltou a seu país natal para anunciar a vinda do Senhor. Muitos se uniram a ele na obra, e a mensagem do *juízo* foi proclamada em várias partes da Inglaterra. **GC 362.**

9) Quem foi o homem, especialmente escolhido, para iniciar a proclamação do advento de Cristo nos Estados Unidos da América? Salmos 22:30-31.

A Guilherme Miller e seus cooperadores coube a pregação desta advertência na América do Norte. Este país se tornou o centro da grande obra do advento. Foi aqui que a profecia da mensagem do primeiro anjo teve o cumprimento mais direto. Os escritos de Miller e seus companheiros foram levados a países distantes. Em todo o mundo, onde quer que houvessem penetrado missionários, para ali se enviaram as alegres novas da breve volta de Cristo. Por toda parte se propagou a mensagem do evangelho eterno: "Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo." **GC 368.**

Um lavrador íntegro e de sentimentos honestos, que havia sido levado a duvidar da autoridade divina das Escrituras e que no entanto desejava sinceramente conhecer a verdade, foi o homem especialmente escolhido por Deus para iniciar a proclamação da segunda vinda de Cristo. **GC 317.**

10) Em que data Miller começou a pregar publicamente? Quando, e de qual igreja, recebeu ele licença para pregar?

Durante nove anos esperou, pesando-lhe sempre este fardo sobre a alma, até que em 1831 pela primeira vez expôs publicamente as razões de sua fé. **GC 331.**

Em 1833 Miller recebeu da Igreja Batista de que era membro uma licença para pregar. **GC 333.**

11) Resumindo: Quais foram os principais Arautos do Advento na mensagem do primeiro anjo?

Graças aos labores, de Guilherme Miller e muitos outros na América, de setecentos ministros na Inglaterra, de Bengel e outros na Alemanha, de Gaussen e seus seguidores na França e na Suíça, de muitos ministros na Escandinávia, de um jesuíta converso na América do Sul e do Dr. Joseph Wolff em muitos países orientais e da África, a mensagem do advento foi levada a vastas regiões do globo habitável. **Southern Watchman, 24 de janeiro de 1905.**

O CUMPRIMENTO DA PROFECIA DA MENSAGEM DO PRIMEIRO ANJO

Verso Áureo: *Falarão da glória do teu reino e confessarão o teu poder. Salmos 145:11.*

1) Qual era o objetivo da mensagem do primeiro anjo para com as igrejas da época? Isaías 48:17.

A fim de preparar um povo para estar em pé no dia de Deus, deveria realizar-se uma grande obra de reforma. Deus viu que muitos dentre Seu povo professo não estavam edificando para a eternidade, e em Sua misericórdia estava prestes a enviar uma mensagem de advertência a fim de despertá-los de seu torpor e levá-los a preparar-se para a vinda de Jesus. Esta advertência, temo-la em Apocalipse 14. **GC 311.**

A mensagem do primeiro anjo de Apocalipse 14, anunciando a hora do juízo de Deus e apelando para os homens a fim de O temer e adorar, estava destinada a separar o povo professo de Deus das influências corruptoras do mundo, e despertá-lo a fim de ver seu verdadeiro estado de mundanismo e apostasia. Deus enviou à igreja, nesta mensagem, uma advertência que, se fosse aceita, teria corrigido os males que a estavam apartando dEle. **GC 379.**

2) Caso as igrejas tivessem aceitado as mensagens como um corpo, que bênçãos adviriam? Isaías 48:18.

Houvessem os homens recebido a mensagem do Céu, humilhando o coração perante o Senhor, buscando com sinceridade o preparo para estar em pé em Sua presença, o Espírito e poder de Deus ter-se-iam manifestado entre eles. A igreja de novo teria atingido o bendito estado de unidade, fé e amor, que houve nos dias apostólicos, em que "era um o coração e a alma" dos crentes, e "anunciavam com ousadia a Palavra de Deus", dias em que "acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar". Atos 4:32 e 31; 2:47. Recebesse o professo povo de Deus a luz tal como lhe refulge da Sua Palavra, e alcançaria a unidade por que Cristo orou, a qual o apóstolo descreve como "a unidade do Espírito pelo vínculo da paz." "Há", diz ele, "um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo." Efês. 4:3-5. **GC 379.**

3) A que igrejas se ligaram os que aceitavam a mensagem do primeiro anjo? Qual era o propósito dos que pregavam as mensagens dentro das igrejas? Que declarou Miller sobre isso?

Os que pregaram a primeira mensagem não tinham o propósito nem a esperança de causar divisão nas igrejas, nem formar organizações separadas. "Em todos os meus trabalhos", disse Miller, "nunca tive o desejo ou o pensamento de criar qualquer interesse separado do das denominações existentes, ou de beneficiar uma em detrimento de outra. Pensava em beneficiar a todas. Supondo que todos os cristãos se regozijassem com a perspectiva da vinda de Cristo, e que os que não viam as coisas como eu as via, não haveriam de menosprezar aqueles que abraçassem essa doutrina, não pensei em qualquer necessidade de reuniões separadas. Todo o meu objetivo se concentrava no desejo de converter almas a Deus, cientificar o mundo do juízo vindouro e induzir meus semelhantes a fazer o preparo de coração que os habilitaria a encontrar-se com seu Deus em paz. A grande maioria dos que se converteram pelos meus trabalhos, uniram-se às várias igrejas existentes. Quando pessoas vinham a mim para inquirir-me quanto a seu dever, eu sempre as mandava ir para onde se sentissem em casa; nunca favoreci nenhuma denominação com meus conselhos para tais pessoas." **HR 365.**

4) Debaixo da proclamação de qual mensagem o movimento do advento se espalhou? Com que saída correspondeu este movimento? Quando foi que este movimento teve início? Mateus 25:1-4.

Na parábola das dez virgens, de Mateus 25, a experiência dos adventistas é ilustrada com os incidentes de um casamento oriental. "Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo." Mat. 25:1. "E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram." Mat. 25:5. O movimento que se espalhou sob a proclamação da primeira mensagem, correspondeu à saída das virgens, enquanto a passagem do tempo de expectação, o desapontamento e a demora, são representados pela tardança do noivo. **HR 367.**

Desde 1798, porém, o livro de Daniel foi descerrado, aumentou-se o conhecimento das profecias, e muitos têm proclamado a mensagem solene do juízo próximo. Como a grande reforma do século XVI, o movimento do advento apareceu simultaneamente em vários países da cristandade. **GC 356-357.**

5) Para quem era a vinda do Esposo da parábola, na mensagem do 1º Anjo? Onde estavam as virgens – dentro ou fora das igrejas, na mensagem deste anjo? Com que saída correspondeu a reforma espiritual?

O capítulo 25 inicia-se com estas palavras: "Então o reino dos Céus será semelhante a dez virgens." Aqui se faz referência à igreja que vive nos últimos dias, a mesma que é indicada no fim do capítulo 24. Sua experiência é ilustrada nessa parábola pelas cenas de um casamento oriental. "Então o reino dos Céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo. E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas. As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as lâmpadas. E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram, mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro." A vinda de Cristo, como era anunciada pela mensagem do primeiro anjo, entendia-se ser representada pela vinda do esposo. A reforma espiritual que se generalizou sob a proclamação de Sua segunda vinda, correspondeu à saída das virgens. **GC 393. (Ver prefácio).**

6) De que modo as virgens prudentes e as loucas saíram ao encontro do Esposo, na pregação da primeira mensagem? Mateus 25:3-4.

Todas haviam tomado suas lâmpadas, a Bíblia, e mediante sua luz saíram para encontrar o esposo. Mas, enquanto "as loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo", "as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas". A última classe tinha recebido a graça de Deus, e o poder do Espírito Santo, que regenera e alumia, tornando a Palavra divina uma lâmpada para os pés e luz para o caminho. No temor de Deus estudaram as Escrituras, para aprenderem a verdade, e fervorosamente buscaram a pureza de coração e de vida. Possuíam uma experiência pessoal, fé em Deus e em Sua Palavra, que não poderiam ser derrotadas pelo desapontamento e demora. Outras, "tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo". Haviām-se movido por um impulso de momento. Seus temores foram excitados pela mensagem solene, mas haviam dependido da fé que possuíam seus irmãos, estando satisfeitos com a luz vacilante das boas emoções, sem terem compreensão perfeita da verdade, nem experimentarem uma genuína operação da graça no coração. Tinham saído para encontrar-se com o Senhor, cheios de esperanças, com a perspectiva de imediata recompensa; mas não estavam preparados para a demora e desapontamento. Quando vieram as provas, faltou-lhes a fé, e sua luz se tornou bruxuleante. **GC 394.**

7) Como foi o desenvolvimento do movimento, principalmente de 1840 a 1844? Até onde se estendeu a mensagem do 1º Anjo? Existiam postos missionários em todo mundo, ou o trabalho foi, apenas parcial? Apocalipse 14:6.

O movimento adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus; a mensagem do primeiro anjo foi levada a todos os postos missionários do mundo, e nalguns países houve o maior interesse religioso que se tem testemunhado em qualquer nação desde a Reforma do século XVI. GC 611.

Citar e recapitular de memória todos que cooperaram para a mensagem se espalhar.

8) Que outro notável cumprimento de profecia deu maravilhoso impulso ao movimento do advento? Quem fez o cálculo desta profecia? Deuteronomio 29:29.

No ano de 1840 outro notável cumprimento de profecia despertou geral interesse. Dois anos antes, Josias Litch, um dos principais pastores que pregavam o segundo advento, publicou uma explicação de Apocalipse 9, predizendo a queda do Império Otomano. Segundo seus cálculos esta potência deveria ser subvertida "no ano de 1840, no mês de agosto"; e poucos dias apenas antes de seu cumprimento escreveu: "Admitindo que o primeiro período, 150 anos, se cumpriu exatamente antes que Deacozes subisse ao trono com permissão dos turcos, e que os 391 anos, quinze dias, começaram no final do primeiro período, terminará no dia 11 de agosto de 1840, quando se pode esperar seja abatido o poderio otomano em Constantinopla. E isto, creio eu, verificar-se-á ser o caso." *Josias Litch, artigo no Signs of the Times, and Expositor of Prophecy, de 1º de agosto de 1840.*

No mesmo tempo especificado, a Turquia, por intermédio de seus embaixadores, aceitou a proteção das potências aliadas da Europa, e assim se pôs sob a direção de nações cristãs. O acontecimento cumpriu exatamente a predição. Quando isto se tornou conhecido, multidões se convenceram da exatidão dos princípios de interpretação profética adotados por Miller e seus companheiros, e maravilhoso impulso foi dado ao movimento do advento. Homens de saber e posição uniram-se a Miller, tanto para pregar como para publicar suas opiniões, e de 1840 a 1844 a obra estendeu-se rapidamente. GC 334-335.

Ver no livro: AS PROFECIAS DO APOCALIPSE – de Urias Smith, sobre o capítulo 9. Faça pesquisas em outros livros históricos e sobre profecias, para melhor compreensão.

O TEMPO DE TARDANÇA – CLAMOR DA MEIA-NOITE E A MENSAGEM DO SEGUNDO ANJO

Verso Áureo: *As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei. Deuteronômio 29:29.*

1) Sendo que Jesus não veio na data que muitos aguardavam, que tempo iniciou-se ali, relacionado com a parábola das dez virgens? Onde as virgens dormiram – dentro ou fora das igrejas? Houve motivo, naquela ocasião, para alguém separar-se da igreja a que pertencia? Mateus 25:5.

"E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram." Pela tardança do esposo é representada a passagem do tempo em que o Senhor era esperado, o desapontamento, e a aparente demora. Neste tempo de incerteza, o interesse dos que eram superficiais e não de todo sinceros começou logo a vacilar, arrefecendo seus esforços; mas aqueles cuja fé se baseava no conhecimento pessoal da Escritura Sagrada, tinham sob os pés uma rocha que as ondas do desapontamento não poderiam derruir. "Tosquenejaram todas, e adormeceram", uma classe na indiferença e abandono de sua fé, outra esperando pacientemente até que mais clara luz fosse proporcionada. Todavia, na noite de prova, a última pareceu perder, até certo ponto, o zelo e devoção. Os que eram medianamente dedicados e superficiais não mais puderam apoiar-se à fé dos seus irmãos. Cada qual tinha de, por si mesmo, ficar em pé ou cair. **GC 394-395.**

2) Por que os adventistas haviam fixado a data da vinda de Cristo para o dia 18 de abril de 1844? (fim do ano judaico de 1843) Esdras 7:11-13,21.

Nosso cálculo do tempo profético era tão simples e claro que mesmo as crianças o poderiam compreender. A contar da data do decreto do rei da Pérsia como se encontra no capítulo 7 de Esdras, o qual foi baixado no ano 457 antes de Cristo, supunha-se que os 2.300 anos de Daniel 8:14 terminariam em 1843. De acordo com isso aguardávamos a vinda do Senhor no fim desse ano. Ficamos tristemente desapontados quando o ano passou completamente, e o Salvador não veio. **VE 49.**

3) Qual era o propósito divino pela tardança? Lucas 21:19.

Vi o povo de Deus, com alegria, em expectativa, aguardando o seu Senhor. Mas era intento de Deus prová-los. Sua mão ocultou um engano na contagem dos períodos proféticos. **PE 235.**

4) Qual foi a experiência deles depois daquele 1º. Desapontamento? Para quando passaram, novamente, a aguardar o Salvador? Habacuque 2:2-3.

Aqueles que estavam esperando pelo seu Senhor não descobriram este erro, e os homens mais doutos que se opunham ao tempo também deixaram de o ver. Era intuito de Deus que Seu povo defrontasse com o desapontamento. O tempo passou, e os que haviam aguardado com alegre expectativa a seu Salvador ficaram tristes e desanimados, enquanto aqueles que não amavam o aparecimento de Jesus, mas haviam abraçado a mensagem pelo medo, ficaram satisfeitos de que Ele não tivesse vindo no tempo da expectativa. A profissão destes não havia afetado o coração e purificado a vida. A passagem do tempo estava bem calculada a revelar tais corações. Foram eles os primeiros a voltar-se e ridicularizar os tristes e desapontados, que realmente amavam o aparecimento de seu Salvador. Vi a sabedoria de Deus, ao experimentar Seu povo e submetê-los a uma prova inquiridora, a fim de descobrir os que recuariam ou retrocederiam na hora da provação.

Jesus e todo o exército celestial olhavam com simpatia e amor àqueles que, em doce expectativa, haviam anelado ver Aquele a quem sua alma amava. Pairavam anjos em redor deles, para alentá-los na hora de sua prova. Aqueles que negligenciaram receber a mensagem celestial, foram deixados em trevas, e a ira de Deus acendeu-se contra eles, porque não quiseram receber a luz que do Céu Ele lhes enviara. Aqueles fiéis e desapontados, que não puderam compreender porque seu Senhor não viera, não foram deixados em trevas. De novo foram levados às suas Bíblias, a fim de examinar os períodos proféticos. A mão do Senhor removeu-se dos algarismos, e o erro foi explicado. Viram que o período profético chegava a 1844, e que a mesma prova que haviam apresentado para mostrar que o mesmo terminava em 1843, demonstrava terminar em 1844. Resplandeceu, nesta sua atitude, luz da Palavra de Deus, e descobriram um tempo de tardança: "Se tardar, espera-O." Hab. 2:3. Em seu amor pela imediata vinda de Cristo, deixaram de tomar em consideração a tardança da visão, que estava destinada a tornar manifestos os que na verdade estavam a esperar. Outra vez tiveram um tempo indicado. Vi, contudo, que muitos deles não puderam levantar-se acima de seu severo desapontamento, para possuir aquele grau de zelo e energia que assinalou sua fé em 1843.

Satanás e seus anjos triunfaram sobre eles, e aqueles que não quiseram receber a mensagem se congratularam pelo seu discernimento e sabedoria, por não receberem a ilusão, como eles a chamavam. Não compreenderam que estiveram a rejeitar o conselho de Deus, contra si mesmos, e que estavam agindo em união com Satanás e seus anjos para tornar perplexo o povo de Deus, que vivia seguindo a mensagem enviada pelo Céu. **PE 236-237.**

5) Quando as virgens descobriram seu engano? Que texto bíblico se cumpriu ali, na primeira aplicação da parábola? Que mensagem foi dada, então? O que o clamor da meia-noite anuncia - a aproximação do noivo ou o anúncio de que ele já chegou? Mateus 25:6.

No verão de 1844 os adventistas descobriram o engano de sua anterior contagem dos períodos proféticos, e chegaram a uma posição correta. Os 2300 dias de Daniel 8:14 que, conforme todos criam, se estenderiam até o segundo advento de Cristo, imaginava-se que terminariam na primavera de 1844; contudo, vendo agora que este período estender-se-ia ao outono do mesmo ano, a mente dos adventistas se fixou nesse ponto, como o tempo do aparecimento do Senhor. A proclamação desta mensagem referente a tempo foi outro passo no cumprimento da parábola das bodas, cuja aplicação à experiência dos adventistas já tinha sido claramente observada.

Como na parábola, o clamor soou à meia-noite, anunciando a aproximação do noivo, assim no cumprimento, a meio-caminho entre a primavera de 1844, quando se supôs de início os 2300 dias terminariam, e o outono de 1844, tempo em que mais tarde se verificou que eles realmente deviam terminar, ergueu-se o clamor, nas próprias palavras da Escritura: "Aí vem o Esposo, saí-lhe ao encontro." Mat. 25:6. **HR 369.**

6) O que foi que determinou aquele movimento de despertamento no verão de 1844? Daniel 9:25.

O que determinou este movimento foi descobrir-se que o decreto de Artaxerxes para a restauração de Jerusalém, o qual estabelecia o ponto de partida para o período dos 2.300 dias, entrou em vigor no outono do ano 457 antes de Cristo, e não no começo do ano, conforme anteriormente se havia crido. Contando o outono de 457, os 2.300 anos terminam no outono de 1844. **GC 398-399.**

7) Como era a experiência das virgens, logo ao iniciar-se o clamor da meia-noite? Que classes aceitaram primeiro? I Coríntios 1:18-21.

Ao brado: "Aí vem o Esposo; saí-Lhe ao encontro", os expectantes "se levantaram, e repararam as suas lâmpadas"; estudavam a Palavra de Deus com interesse mais intenso do que nunca. Eram enviados anjos do Céu para despertar os que se haviam desanimado e prepará-los para receber a mensagem. A obra não se mantinha pela ciência e saber dos homens, mas pelo poder de Deus. Não foram os mais talentosos os primeiros a ouvir e obedecer à chamada, mas os mais humildes e dedicados. Lavradores deixaram as colheitas nos campos, mecânicos depuseram as ferramentas, e com lágrimas e regozijo saíram a dar a advertência. Os que anteriormente haviam dirigido a causa foram dos últimos a unir-se a este movimento. **GC 402.**

Suas faces brilhavam com excelente glória, e uniram-se aos anjos no clamor: "Aí vem o Esposo!" Ao suscitarem eles harmoniosamente o clamor entre os diferentes grupos, os que rejeitaram a luz os empurravam e com olhares de ódio deles escarneciam e zombavam. Mas anjos de Deus convergiam suas asas sobre os perseguidos, enquanto Satanás e seus anjos procuravam lançar trevas ao redor deles, a fim de levá-los a rejeitar a luz do Céu. **PE 242.**

8) Que aconteceu com os que ousaram pregar o clamor da meia-noite, dentro das igrejas? Onde estavam as virgens – crentes nesta mensagem do clamor? Quem estava com eles, ao serem excluídos? Que mensagem estavam, então, preparados para receber? João 9:13-34; Lucas 4:24-30; III João 9-10.

Os crentes nesta mensagem eram oprimidos nas igrejas. Durante algum tempo, aqueles que não quiseram receber a mensagem foram impedidos pelo medo, de agir de acordo com os sentimentos de seu coração; porém, a mensagem do tempo revelou seus verdadeiros sentimentos. Desejavam silenciar o testemunho que os expectantes se sentiam compelidos a dar de que o período profético se estendia até 1844. Com clareza os crentes explicavam o seu engano e davam as razões por que esperavam seu Senhor em 1844. Seus oponentes não puderam juntar argumentos contra as poderosas razões que se ofereciam. Contudo a ira das igrejas se acendeu; estavam decididas a não dar ouvidos às provas, e de excluir de seu meio o testemunho, de modo que os outros não o pudessem ouvir. Os que não ousaram privar os outros da luz que Deus lhes dera, foram excluídos das igrejas; mas Jesus estava com eles, e estavam alegres ante a luz de Seu semblante. Estavam preparados para receber a mensagem do segundo anjo. **PE 237.**

9) *Que sentimento se apoderou de aproximadamente cinqüenta mil pessoas nas igrejas? O que os motivou a se separarem daquelas corporações religiosas? Mateus 23:13; Lucas 6:22.*

Os adventistas, vendo que as igrejas rejeitavam o testemunho da Palavra de Deus, não mais podiam considerá-las como constituindo a igreja de Cristo, "coluna e firmeza da verdade" (I Tim. 3:15); e quando a mensagem "Caiu Babilônia" (Apoc. 14:8), começou a ser anunciada, eles se sentiram justificados da separação de sua antiga associação. **HR 366.**

Assim, encontraram-se os crentes em grande provação e perplexidade. Amavam suas igrejas, e repugnava-lhes o separar-se delas; mas como vissem suprimido o testemunho da Palavra de Deus e negado o direito de pesquisar as profecias, compreenderam que a lealdade para com o Senhor lhes vedava a submissão. Não poderiam considerar os que procuravam excluir o testemunho da Palavra de Deus como constituindo a igreja de Cristo, "coluna e base da verdade". Daí o se sentirem justificados em desligar-se dessas congregações. No verão de 1844 aproximadamente cinqüenta mil se retiraram das igrejas. **GC 376.**

10) *Quando a mensagem do segundo anjo foi pela primeira vez proclamada? Por que razão foi dado a mensagem caiu, caiu, Babilônia? Apocalipse 14:8; Mateus 23:37-38.*

Nossas esperanças centralizaram-se então na vinda do Senhor em 1844. Esse era também o tempo para a mensagem do segundo anjo, que, voando pelo meio do céu, clamou: "Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade." Apoc. 14:8. Aquela mensagem foi pela primeira vez proclamada pelos servos de Deus no verão de 1844 e, como resultado dela, muitos abandonaram as igrejas caídas. Em conexão com essa mensagem deu-se o clamor da meia-noite. "Aí vem o esposo, saí-Lhe ao encontro." Mat. 25:6. **VE 50-51.**

Quando as igrejas repeliram o conselho divino, ao rejeitarem a mensagem do advento, também o Senhor as rejeitou. **HR 364.**

11) *Encontra-se na Bíblia ou no Espírito de Profecia, motivo de separação, caso haja apostasia ou rejeição da mensagem, na igreja a que se pertence? Amós 3:3; II Coríntios 6:14-18.*

O Sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-Lo; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias religiosos, do povo que fora instruído na lei, e voltou-Se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e remir os que haviam de levar o evangelho a todas as nações.

Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subseqüentes gerações. Frequentemente se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a Palavra de Deus, não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresente. Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. E muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinamentos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência. **DTN 232.**

Foi confirmado tudo quanto declarei em Mineápolis: que precisava haver uma reforma nas igrejas. Deviam ser efetuadas reformas, pois a debilidade e a cegueira espirituais se apossaram das pessoas que tinham sido agraciadas com grande luz e preciosas oportunidades e privilégios. Como reformadores, elas haviam saído das igrejas denominacionais, mas desempenham agora uma parte semelhante à que desempenharam as igrejas. Tínhamos a esperança de que não haveria necessidade de outra saída. *The Ellen G. White 1888 Materials*, págs. 356 e 357. (Ano: 1889). **EF 43. [Na versão digital, pág. 48].**

12) Deus fica com uma igreja até o final, seja qual for a situação em que ela se encontre? Romanos 11:5.

O Senhor Jesus sempre terá um povo escolhido para servi-Lo. Quando o povo judeu rejeitou a Cristo, o Príncipe da Vida, Ele tirou-lhes o reino de Deus e entregou-o aos gentios. Deus continuará lidando com cada ramo de Sua obra de acordo com esse princípio.

Quando uma igreja demonstra ser infiel à Palavra do Senhor, seja qual for sua posição e por mais elevada e sagrada que seja sua vocação, o Senhor não pode mais cooperar com eles. Outras pessoas são então escolhidas para assumir importantes responsabilidades. No entanto, se estes, por sua vez, não purificarem a vida de toda má ação, se não estabelecerem puros e santos princípios em todos os aspectos de sua vida, o Senhor os afligirá e humilhará dolorosamente, e, a não ser que se arrependam, os removerá da posição que ocupam, tornando-os um opróbrio. *Manuscript Releases*, vol. 14, pág. 102. **EF 53. [Na versão digital, pág. 59].**

Os diferentes grupos de professos crentes do advento têm cada um deles um pouco de verdade, mas Deus deu todas essas verdades aos Seus filhos que estão sendo preparados para o dia de Deus. **Ele tem dado verdades que nenhum desses agrupamentos conhece, nem entenderão.** Coisas que para eles são seladas, o Senhor abriu aos que verão e estarão prontos a compreender. Se Deus tem alguma nova luz a comunicar, Ele permitirá que Seus escolhidos e amados a compreendam, sem que precisem ter a mente iluminada pelo ouvir os que estão em trevas e erro.

Foi-me mostrada a necessidade dos que crêem estarmos tendo a última mensagem de misericórdia, **de se separarem dos que estão diariamente absorvendo novos erros.** Vi que nem jovens e nem velhos devem assistir a suas reuniões; pois é errado assim encorajá-los enquanto ensinam o erro que é veneno mortal para a alma e doutrinas que são mandamentos de homens. A influência de tais reuniões não é boa. Se Deus nos libertou de tais trevas e erros, devemos ficar firmes na liberdade com que Ele nos tornou livres e regozijar na verdade. Deus Se desagrada de nós quando assistimos ao erro sem a isso ser obrigados; pois a menos que Ele nos envie a essas reuniões onde o erro é inculcado ao povo pelo poder da vontade, Ele não nos guardará. Os anjos cessam seu vigilante cuidado sobre nós, e somos deixados aos açoites do inimigo, deixados a ser entenebrecidos e debilitados por ele e pelo poder dos seus anjos maus; e a luz ao nosso redor fica contaminada com as trevas. **PE 124-125.**

O MOVIMENTO DO ADVENTO SEPARADO E O GRANDE DESAPONTAMENTO

Verso Áureo: *Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé. Habacuque 2:4.*

1) Quando foi o início do caminho do povo do advento separado das igrejas, na profecia? Recapitulando. Em que tempo foi dada a mensagem do clamor da meia-noite de Mateus 25:6-7?

Voltei-me para ver o povo do advento no mundo, mas não o pude achar, quando uma voz me disse: "Olha novamente, e olha um pouco mais para cima." Com isto olhei mais para o alto e vi um caminho reto e estreito, levantado em lugar elevado do mundo. O povo do advento estava nesse caminho, a viajar para a cidade que se achava na sua extremidade mais afastada. Tinham uma luz brilhante colocada por trás deles no começo do caminho, a qual um anjo me disse ser o "clamor da meia-noite". Essa luz brilhava em toda extensão do caminho, e proporcionava claridade para seus pés, para que assim não tropeçassem. Se conservavam o olhar fixo em Jesus, que Se achava precisamente diante deles, guiando-os para a cidade, estavam seguros. **PE 14.**

2) Até onde se alastrou o clamor da meia-noite – por todo o mundo, ou somente nos Estados Unidos da América do Norte?

Na parábola de Mateus 25, o tempo de espera e sono é seguido pela vinda do Esposo. Isto concordava com os argumentos que acabam de ser apresentados, tanto da profecia como dos símbolos. Produziram profunda convicção quanto à sua veracidade; e o "clamor da meia-noite" foi proclamado por milhares de crentes. Semelhante à vaga da maré, o movimento alastrou-se pelo país. Foi de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, e para os lugares distantes, no interior, até que o expectante povo de Deus ficou completamente desperto. **GC 400.**

3) Houve unidade naquele grupo até 22 de Outubro de 1844? Como se manifestavam os que esperavam Jesus para aquele outono? Apocalipse 22:16-17.

Desapareceu o fanatismo ante essa proclamação, como a geada matutina perante o Sol a erguer-se. Viram os crentes suas dúvidas e perplexidades removidas, e a esperança e coragem animaram-lhes o coração. A obra estava livre dos exageros que sempre se manifestam quando há arrebatamento humano sem a influência moderadora da Palavra e do Espírito de Deus. Assemelhava-se, no caráter, aos períodos de humilhação e regresso ao Senhor que, entre o antigo Israel, se seguiam a mensagens de advertência por parte de Seus servos. Teve as características que distinguem a obra de Deus em todas as épocas. Houve pouca alegria arrebatadora, porém mais profundo exame de coração, confissão de pecados e abandono do mundo. O preparo para encontrar o Senhor era a grave preocupação do espírito em agonia. Havia perseverante oração e consagração a Deus, sem reservas. **GC 400-401.**

4) Que aconteceu com o Movimento depois do grande desapontamento? Quem foram os principais causadores da divisão e confusão? Para quando eles indicavam o cumprimento das mensagens, que eles mesmos, haviam pregado? Habacuque 2:4.

Depois do grande desapontamento em 1844, Satanás e seus anjos estiveram ativamente empenhados em armar laços para abalar a fé da comunidade. Ele afetou a mente das pessoas que haviam tido alguma experiência na mensagem e possuíam uma humildade aparente. Alguns indicavam o futuro para o cumprimento da primeira e da segunda mensagens, enquanto outros apontavam o passado, declarando que elas já haviam sido cumpridas. Esses estavam ganhando influência sobre a mente dos inexperientes e perturbando sua fé. Alguns estavam examinando a Bíblia para edificar sua fé, independente da corporação. Satanás exultou com tudo isso; pois ele sabia que os que se livravam da âncora podiam por ele ser afetados por diferentes erros e levados à roda por diversos ventos de doutrinas. Muitos que tinham sido líderes na primeira e na segunda mensagens, agora negavam-nas, e houve divisão e confusão no corpo da comunidade. **PE 256-257.**

5) *Que classe de pessoas passaram para as fileiras do adversário? Foi pequeno ou grande o número dos que descreeram? II Timóteo 3:5.*

Numerosa classe, que tinha professado crer na próxima vinda do Senhor, renunciou à fé. Alguns, que se sentiam muito confiantes, ficaram tão profundamente feridos em seu orgulho, que pareciam estar a fugir do mundo. Como outrora Jonas, queixavam-se de Deus e preferiam a morte à vida. Os que haviam baseado sua fé nas opiniões de outrem, e não na Palavra de Deus, achavam-se agora novamente prontos para mudar de idéias. Os escarnecedores ganharam para as suas fileiras os fracos e covardes, e todos estes se uniram para declarar que não mais havia motivos de receios ou expectativa. **GC 403-404.**

6) *Em que situação ficaram os que depois do segundo desapontamento, descreeram da luz do clamor, atrás deles? II Timóteo 3:7.*

Outros temerariamente negavam a existência da luz atrás deles e diziam que não fora Deus quem os guiara tão longe. A luz atrás deles desaparecia, deixando-lhes os pés em densas trevas, de modo que tropeçavam e, perdendo de vista o sinal e a Jesus, caíam do caminho para baixo, no mundo tenebroso e ímpio. **PE 15.**

7) *De que maneira eles haviam caminhado até o segundo desapontamento? Como agiam os mundanos com os desapontados? Qual era a única maneira de manter-se em pé, depois disso? I Coríntios 4:20; Hebreus 10:38.*

A esse tempo se aplicavam as palavras: "Mas o justo viverá da fé." Dado o fato de haver a brilhante luz do "clamor da meia-noite" lhes resplandecido no caminho e terem visto descerrarem-se as profecias, e em rápido cumprimento os sinais que declaravam estar próxima a vinda de Cristo, haviam caminhado, por assim dizer, pela vista. Agora, porém, abatidos por verem frustradas as esperanças, unicamente pela fé em Deus e em Sua Palavra poderiam permanecer em pé. O mundo escarnecedor dizia: "Fostes enganados. Abandonai vossa fé e dizei que o movimento do advento foi de Satanás." Declarava, porém, a Palavra de Deus: "Se ele recuar, a Minha alma não tem prazer nele." Renunciar então à fé e negar o poder do Espírito Santo, que acompanhara a mensagem, seria recuar para a perdição. **GC 408.**

8) *Ellen G. White acreditava na teoria da porta fechada? Por que a porta da graça se fechou para muitos, em 1844? Quem, somente, não foram considerados culpados? Ezequiel 33:13-15.*

Creio ainda na teoria da porta fechada, mas não no sentido em que empregávamos a princípio o termo ou em que ele é empregado por meus oponentes. Houve uma porta fechada nos dias de Noé. Houve naquele tempo uma retirada do Espírito de Deus da raça pecadora que pereceu nas águas do dilúvio. O próprio Deus deu a Noé a mensagem da porta fechada: "Não contenderá o Meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos." Gên. 6:3. Houve uma porta fechada nos dias de Abraão. A misericórdia cessou de pleitear com os habitantes de Sodoma, e todos, com exceção de Ló, com sua esposa e duas filhas, foram consumidos pelo fogo enviado do Céu. Houve uma porta fechada nos dias de Cristo. O Filho de Deus declarou aos incrédulos judeus daquela geração: "Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta." Mat. 23:38. ...

Foi-me mostrado em visão, e ainda o creio, que houve uma porta fechada em 1844. Todos quantos viram a luz das mensagens do primeiro e do segundo anjos e rejeitaram aquela luz, foram deixados em trevas. E os que a aceitaram e receberam o Espírito Santo que assistiu à proclamação da mensagem do Céu, e que posteriormente renunciaram a sua fé e declararam engano sua experiência, rejeitaram assim o Espírito de Deus, e Ele não mais pleiteou com eles. Os que não viram a luz, não tinham a culpa de sua rejeição. Era somente a classe que desprezara a luz do Céu que o Espírito de Deus não podia alcançar. E esta classe incluía, como declarei, tanto os que recusaram aceitar a mensagem quando ela lhes foi apresentada, como os que, havendo-a recebido, renunciaram posteriormente a sua fé. Esses podiam ter uma aparência de piedade, e professar ser seguidores de Cristo; não tendo, porém, viva ligação com Deus, seriam levados cativos pelos enganos de Satanás. Estas duas classes são apresentadas na visão - aqueles que declararam ser um engano a luz que haviam seguido, e os ímpios do mundo que, havendo rejeitado a luz, haviam sido rejeitados por Deus. Não é feita nenhuma referência aos que não haviam visto a luz, não sendo portanto culpados de sua rejeição. *Manuscrito 4, 1883. I ME 63-64.*

9) Onde estava a falta, sendo que Deus desejava que a obra finalizasse pouco tempo depois de Jesus ter entrado no santíssimo? Josué 21:45.

Os anjos de Deus em suas mensagens aos homens, apresentam o tempo como muito breve. Assim ele me tem sido sempre apresentado. É verdade que o tempo tem prosseguido mais do que esperávamos nos primeiros tempos desta mensagem. Nosso Salvador não apareceu tão depressa como esperávamos. Falhou, porém, a palavra do Senhor? Nunca! Devemos lembrar que as promessas e ameaças de Deus são igualmente condicionais. **I ME 67.**

Não foi a vontade de Deus que os filhos de Israel vagueassem durante quarenta anos no deserto: desejava Ele levá-los diretamente à terra de Canaã e ali os estabelecer como um povo santo, feliz. Mas "não puderam entrar por causa da sua incredulidade". Heb. 3:19. Por sua reincidência e apostasia, pereceram os impenitentes no deserto, e **levantaram-se outros** para entrarem na Terra Prometida. Semelhantemente, não era a vontade de Deus que a vinda de Cristo fosse tão demorada, e que Seu povo permanecesse tantos anos neste mundo de pecado e tristeza. A incredulidade, porém, os separou de Deus. Como se recusassem a fazer a obra que lhes havia designado, outros se levantaram para proclamar a mensagem. **GC 458.**

10) Embora o último cálculo sobre os 2300 anos estivesse correto, que crença errônea com relação a purificação do Santuário, haviam eles mantido? O que eles entendiam ser o santuário? Hebreus 9:11 e 24.

Miller aceitou a opinião geralmente acolhida, de que na era cristã a Terra é o santuário, e, portanto, compreendeu que a purificação do santuário predita em Daniel 8:14 representa a purificação da Terra pelo fogo, à segunda vinda de Cristo. **GC 324-325.**

Esta vinda é também predita pelo profeta Malaquias: "De repente virá ao Seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o Anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o Senhor dos exércitos." Mal. 3:1. A vinda do Senhor a Seu templo foi súbita, inesperada, para Seu povo. Não O buscaram ali. Esperavam que viesse à Terra, "como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho". II Tess. 1:8. **GC 424.**

A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO

Verso Áureo: *Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. Apocalipse 14:12.*

1) O que entenderam os adventistas, depois do grande desapontamento, a respeito da purificação do santuário? Quem apontou para eles o caminho do lugar santíssimo? Daniel 7:9-13; Apocalipse 11:19.

O engano fora, não na contagem dos períodos proféticos, mas no acontecimento a ocorrer no fim dos 2.300 dias. **GC 424.**

Esta porta não foi aberta até que a mediação de Jesus no lugar santo do santuário terminou em 1844. Então Jesus Se levantou e fechou a porta do lugar santo e abriu a porta que dá para o santíssimo, e passou para dentro do segundo véu, onde permanece agora junto da arca e onde agora chega a fé de Israel. **PE 42.**

Depois que Jesus abriu a porta do lugar santíssimo, viu-se a luz a respeito do sábado, e o povo de Deus foi provado, como o foram os filhos de Israel antigamente, para se ver se guardariam a lei de Deus. Vi o terceiro anjo apontando para cima, mostrando aos desapontados o caminho do lugar santíssimo do santuário celestial. Entrando eles pela fé no lugar santíssimo, encontram a Jesus e a esperança e alegria brotam de novo. Vi-os olhar para trás, revendo o passado, desde a proclamação do segundo advento de Jesus, através de sua experiência, até a passagem do tempo em 1844. Vêem eles seu desapontamento explicado, e a alegria e a certeza de novo os animam. O terceiro anjo iluminou o passado, o presente e o futuro, e eles sabem que na verdade Deus os tem guiado por Sua misteriosa providência. **PE 254-255.**

2) Onde estava Jesus antes de passar para o lugar santíssimo, em 1844? Em que parte do santuário ficava o candeieiro (castiçal ou candelabro)? Apocalipse 1:12-13; Hebreus 9:1-2; Êxodo 37:17-24.

Os lugares santos do santuário celeste são representados pelos dois compartimentos do santuário terrestre. Sendo, em visão, concedido ao apóstolo João vislumbrar o templo de Deus nos Céus, contemplou ele, ali, "sete lâmpadas de fogo" que "diante do trono ardiam". Apoc. 4:5. Vi um anjo, "tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono". Apoc. 8:3. Foi permitido ao profeta contemplar o primeiro compartimento do santuário celestial; e viu ali as "sete lâmpadas de fogo", e o "altar de ouro", representados pelo castiçal de ouro e altar de incenso, do santuário terrestre. De novo, "abriu-se no Céu o templo de Deus" (Apoc. 11:19), e ele olhou para dentro do véu interior, ao lugar santíssimo. Ali viu "a arca do Seu concerto", representada pelo receptáculo sagrado, construído por Moisés, para guardar a lei de Deus.

Assim, os que estavam a estudar o assunto encontraram prova indiscutível da existência de um santuário no Céu. Moisés fez o santuário terrestre segundo o modelo que lhe foi mostrado. Paulo ensina que aquele modelo era o verdadeiro santuário que está no Céu. E João dá testemunho de que o viu no Céu. **GC 414-415.**

No lugar santo estava o castiçal, do lado do sul, com sete lâmpadas a iluminar o santuário, tanto de dia como de noite. **GC 412.**

3) Por quantos séculos Jesus esteve no lugar santo do santuário no Céu? Desde quando Ele havia entrado ali? Hebreus 7:11-17.

O ministério do sacerdote, durante o ano todo, no primeiro compartimento do santuário, "para dentro do véu" que formava a porta e separava o lugar santo do pátio externo, representa o ministério em que entrou Cristo ao ascender ao Céu. Era a obra do sacerdote no ministério diário, a fim de apresentar perante Deus o sangue da oferta pelo pecado, bem como o incenso que ascendia com as orações de Israel.

Assim pleiteava Cristo com Seu sangue, perante o Pai, em favor dos pecadores, apresentando também, com o precioso aroma de Sua justiça, as orações dos crentes arrependidos. Esta era a obra ministerial no primeiro compartimento do santuário celeste.

Para ali a fé dos discípulos acompanhou a Cristo, quando, diante de seus olhos, Ele ascendeu. Ali se centralizara sua esperança, e esta esperança, diz Paulo, "temos como âncora da alma segura e firme, e que penetra até o interior do véu, onde Jesus, nosso Precursor, entrou por nós, feito eternamente Sumo Sacerdote". "Nem por sangue de bodes e bezerras mas por Seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção." Heb. 6:19 e 20; 9:12.

Durante dezoito séculos este ministério continuou no primeiro compartimento do santuário. O sangue de Cristo, oferecido em favor dos crentes arrependidos, assegurava-lhes perdão e aceitação perante o Pai; contudo, ainda permaneciam seus pecados nos livros de registro. **GC 420-421.**

4) Que mensagem rejeitaram aqueles que descreram da parábola, naquela época? Hebreus 7:20-28; 8:1-7.

Muitos que haviam saído ao encontro do noivo, nas mensagens do primeiro e segundo anjos, recusaram a terceira, a última mensagem probante que deve ser dada ao mundo. Ora, uma experiência semelhante se verificará quando for feito o último chamado. Todos os detalhes desta parábola devem ser cuidadosamente estudados. **RH, 31 de outubro de 1899.**

5) Caso todos houvessem aceito a mensagem do terceiro anjo, o que já teria se cumprido? Romanos 3:3-4.

A história do antigo Israel é um exemplo frisante da passada experiência dos adventistas. Deus guiou Seu povo no movimento adventista, assim como guiara os filhos de Israel ao saírem do Egito. No grande desapontamento fora provada a sua fé, como o foi a dos hebreus no Mar Vermelho. Houvessem ainda confiado na mão guiadora que com eles estivera em sua experiência anterior, e teriam visto a salvação de Deus. Se todos os que trabalharam unidos na obra em 1844 tivessem recebido a mensagem do terceiro anjo, proclamando-a no poder do Espírito Santo, o Senhor teria poderosamente operado por seus esforços. Caudais de luz ter-se-iam derramado sobre o mundo. Haveria anos que os habitantes da Terra teriam sido avisados, a obra final estaria consumada, e Cristo teria vindo para a redenção de Seu povo. **GC 457-458.**

6) Que advertência traz-nos o terceiro anjo? Com quem somos trazidos em cerrado combate? Apocalipse 14:9-12.

Encerrando-se o ministério de Jesus no lugar santo, e passando Ele para o lugar santíssimo e ficando em pé diante da arca, a qual contém a lei de Deus, enviou um outro anjo poderoso com uma terceira mensagem ao mundo. Um pergaminho foi posto na mão do anjo, e, descendo ele à Terra com poder e majestade, proclamou uma dura advertência, com a mais terrível ameaça que já foi feita ao homem. Esta mensagem estava destinada a pôr os filhos de Deus de sobreaviso, mostrando-lhes a hora de tentação e angústia que diante deles estava. Disse o anjo: "Serão trazidos em cerrado combate com a besta e sua imagem. Sua única esperança de vida eterna consiste em permanecer firmes. Posto que sua vida esteja em jogo, deverão reter com firmeza a verdade." O terceiro anjo encerra sua mensagem assim: "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus." Apoc. 14:12. Ao dizer ele estas palavras, aponta para o santuário celeste. **PE 254.**

7) Que poder a besta representa? De onde surge esta besta, ou este poder? Apocalipse 13:1-10; Apocalipse 17:15.

No capítulo 13:1-10, descreve-se a besta "semelhante ao leopardo", à qual o dragão deu "o seu poder, o seu trono, e grande poderio". Este símbolo, como a maioria dos protestantes tem crido, representa o papado, que se sucedeu no poder, trono e poderio uma vez mantidos pelo antigo Império Romano. Declara-se quanto à besta semelhante ao leopardo: "Foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias. ... E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do Seu nome, e do Seu tabernáculo, e dos que habitam no Céu. E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação." Esta profecia, que é quase idêntica à descrição da ponta pequena de Daniel 7, refere-se inquestionavelmente ao papado. **GC 439.**

8) Que incumbência especial é dada ao povo de Deus? Apocalipse 14:8.

No próprio tempo em que vivemos, o Senhor chamou Seu povo e encarregou-o de proclamar uma mensagem. **Chamou-o para expor a maldade do homem do pecado** que fez da lei dominical um poder distintivo, que tem cuidado em mudar os tempos e a lei e em oprimir o povo de Deus que permanece firme para honrá-Lo pela observância do único sábado verdadeiro, o sábado da criação, como sendo santo ao Senhor. **TM 117.**

9) Quem é representado pela besta, ou poder, que emerge da terra? Apocalipse 13:11.

Mas a besta de chifres semelhantes aos do cordeiro foi vista a "subir da terra". Em vez de subverter outras potências para estabelecer-se, a nação assim representada deve surgir em território anteriormente desocupado, crescendo gradual e pacificamente. Não poderia, pois, surgir entre as nacionalidades populosas e agitadas do Velho Mundo - esse mar turbulento de "povos, e multidões, e nações, e línguas". Deve ser procurada no Ocidente.

Que nação do Novo Mundo se achava em 1798 ascendendo ao poder, apresentando indícios de força e grandeza, e atraindo a atenção do mundo? A aplicação do símbolo não admite dúvidas. Uma nação, e apenas uma, satisfaz às especificações desta profecia; esta aponta insofismavelmente para os Estados Unidos da América do Norte. Reiteradas vezes, ao descreverem a origem e o crescimento desta nação, oradores e escritores têm emitido inconscientemente o mesmo pensamento e quase que empregado as mesmas palavras do escritor sagrado. A besta foi vista a "subir da terra"; e, segundo os tradutores, a palavra aqui traduzida "subir" significa literalmente "crescer ou brotar como uma planta". **GC 440.**

10) De que maneira será formada a imagem à besta? O que é o sinal da besta sabendo que o sinal de Deus é um dia da semana? Apocalipse 13:12-14.

Quando as principais igrejas dos Estados Unidos, ligando-se em pontos de doutrinas que lhes são comuns, influenciarem o Estado para que imponha seus decretos e lhes apóie as instituições, a América do Norte protestante terá então formado uma imagem da hierarquia romana, e a aplicação de penas civis aos dissidentes será o resultado inevitável. **GC 445.**

Mas, no próprio ato de impor um dever religioso por meio do poder secular, formariam as igrejas mesmas uma imagem à besta; daí a obrigatoriedade da guarda do domingo nos Estados Unidos equivaler a impor a adoração à besta e à sua imagem.

Mas os cristãos das gerações passadas observaram o domingo, supondo que em assim fazendo estavam a guardar o sábio bíblico; e hoje existem verdadeiros cristãos em todas as igrejas, não excetuando a comunhão católica romana, que crêem sinceramente ser o domingo o dia de repouso divinamente instituído. Deus aceita a sinceridade de propósito de tais pessoas e sua integridade. Quando, porém, a observância do domingo for imposta por lei, e o mundo for esclarecido relativamente à obrigação do verdadeiro sábado, quem então transgredir o mandamento de Deus para obedecer a um preceito que não tem maior autoridade que a de Roma, honrará desta maneira ao papado mais do que a Deus. Prestará homenagem a Roma, e ao poder que impõe a instituição que Roma ordenou. Adorará a besta e a sua imagem. Ao rejeitarem os homens a instituição que Deus declarou ser o sinal de Sua autoridade, e honrarem em seu lugar a que Roma escolheu como sinal de sua supremacia, aceitarão, de fato, o sinal de fidelidade para com Roma - "o sinal da besta". E somente depois que esta situação esteja assim plenamente exposta perante o povo, e este seja levado a optar entre os mandamentos de Deus e os dos homens, é que, então, aqueles que continuam a transgredir hão de receber "o sinal da besta". **GC 449.**

11) Que outra principal incumbência têm o terceiro anjo? O que Gabriel, este mais poderoso dos anjos, traz na mão? O que é o selo ou sinal de Deus? Quantos são assinalados debaixo desta mensagem? Quem são, de fato, os verdadeiros israelitas? Apocalipse 7:1-4; Ezequiel 20:20; Romanos 9:6-8; Gálatas 3:29; João 8:39.

Vi então o terceiro anjo. Disse meu anjo acompanhante: "Terrível é sua obra. Tremenda sua missão. Ele é o anjo que deve separar o trigo do joio, e selar, ou atar, o trigo para o celeiro celestial. Essas coisas devem absorver toda a mente, a atenção toda." **PE 118.**

João vê os elementos da natureza - terremoto, tempestade, e lutas políticas - representados como sendo retidos por quatro anjos. Esses ventos estão sendo controlados, até que Deus dê a ordem para serem soltos. Nisto está a segurança da igreja de Deus. Os anjos de Deus obedecem às Suas ordens, controlando os ventos da Terra, para que não soprem sobre a Terra, nem no mar, nem nas árvores, até que os servos de Deus sejam assinalados na frente. O poderoso anjo é visto subindo do Oriente (ou nascente do Sol). O mais poderoso dos anjos tem na mão o selo do Deus vivo, ou dAquele que é o único que pode dar a vida, que pode gravar nas frentes o sinal ou inscrição, dizendo a quem será concedida a imortalidade, a vida eterna. É a voz desse mais elevado dos anjos que tem autoridade para ordenar aos quatro anjos que segurem os quatro ventos até que se realize esta obra, e até que ele ordene que os soltem. **TM 444-445.**

As palavras do anjo: "Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus", mostram que ocupa posição de elevada honra, nas cortes celestiais. [...] Maravilhoso pensamento - que o anjo que ocupa, em honra, o lugar logo abaixo do Filho de Deus, é o escolhido para revelar os desígnios de Deus a homens pecadores. **DTN 99.**

12) Que prova temos de que o selamento do terceiro anjo, já se iniciou? Que visão nos é relatada em comprovação disto? Apocalipse 3:12-13; Apocalipse 14:1-5 e 13.

Numa reunião efetuada em Dorchester, Massachusetts, em novembro de 1848, foi-me concedida uma visão da proclamação da mensagem do assinalamento, e do dever que incumbia aos irmãos de publicarem a luz que resplandecia em nosso caminho.

Depois da visão eu disse ao meu esposo: "Tenho uma mensagem para ti. Deves começar a publicar um pequeno jornal e mandá-lo ao povo. Seja pequeno a princípio; mas, lendo-o o povo, mandar-te-ão meios com que imprimi-lo, e alcançará bom êxito desde o princípio. Desde este pequeno começo foi-me mostrado assemelhar-se a torrentes de luz que circundavam o mundo.". **VE 128.**

Satanás está agora usando cada artifício neste tempo de selamento a fim de desviar a mente do povo de Deus da verdade presente e levá-los a vacilar. **PE 43.**

Eu vi que Satanás estava operando dessa maneira a fim de desviar, enganar e afastar de Deus o Seu povo, precisamente agora, neste tempo de selamento. **PE 44.**

Prezado irmão: Quase não sei que lhe dizer. A notícia do falecimento de sua esposa foi para mim avassalante. Quase não o pude acreditar, e ainda agora dificilmente acredito. Deus, na noite do sábado passado, deu-me uma visão que escreverei. ...

Vi que ela estava selada, e à voz de Deus ressurgiria e se ergueria sobre a terra, e estaria com os 144.000. Vi que não precisamos chorar sobre ela; ela repousaria durante o tempo da angústia, e tudo que pudéssemos lamentar seria nossa perda de ficar privados de sua companhia. Vi que seu falecimento redundaria em bem. *Carta 10, 1850. II ME 263.*

SAÍDA DAS VIRGENS E A DORMÊNCIA

Verso Áureo: *Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo. Mateus 25:1.*

1) Que relação tem a parábola das dez virgens com a mensagem do terceiro anjo? Quando lemos que esta parábola “tem-se cumprido” e que “continuará sendo verdade presente”, significa que ela ainda se cumpriria no futuro, ou já estava se cumprindo com o terceiro anjo?

Algumas vezes tem-me sido citada a parábola das dez virgens, cinco das quais eram prudentes e cinco loucas. Esta parábola foi e será cumprida ao pé da letra, pois ela tem uma aplicação especial para este tempo e, como A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO, tem se cumprido e CONTINUARÁ A SER VERDADE PRESENTE até encerrar o tempo. **RH, 19 de agosto de 1890.**

Todos precisamos estudar como nunca antes a parábola das dez virgens. *Manuscrito 140, 1901.* **4 CB 1.179.**

2) Por que Deus escolheu outros para a segunda aplicação da parábola das dez virgens? I Samuel 2:30; Jeremias 18:7-8; II Crônicas 15:1-2.

Semelhantemente, não era a vontade de Deus que a vinda de Cristo fosse tão demorada, e que Seu povo permanecesse tantos anos neste mundo de pecado e tristeza. A incredulidade, porém, os separou de Deus. Como se recusassem a fazer a obra que lhes havia designado, **outros se levantaram** para proclamar a mensagem. Usando de misericórdia para com o mundo, Jesus retarda a Sua vinda, para que pecadores possam ter oportunidade de ouvir a advertência, e encontrar nEle refúgio antes que a ira de Deus seja derramada. **GC 458.**

3) Que base temos para dizer que começou outra aplicação desta parábola, em 1844? Quem são considerados virgens, agora? Onde estão indo, pela fé, todos os que aceitam as verdades do santuário? Quem vão às bodas? Mateus 25:1.

Na parábola, as que tinham óleo em seus vasos com as lâmpadas, foram as que entraram para as bodas. Os que, com conhecimento da verdade pelas Escrituras, tinham também o Espírito e graça de Deus, e que, na noite de sua amarga prova, esperavam pacientemente, examinando a Bíblia a fim de obterem mais clara luz - esses viram a verdade relativa ao santuário celestial e a mudança no ministério do Salvador, e pela fé O acompanharam em Sua obra naquele santuário. Todos os que, mediante o testemunho das Escrituras, aceitam as mesmas verdades, seguindo a Cristo pela fé, ao entrar Ele à presença de Deus para efetuar a última obra de mediação, e para, no final dela, receber o Seu reino - todos esses são representados como estando a ir às bodas. **GC 427-428.**

4) Que outra base temos para confirmar a segunda aplicação desta parábola? Que paralelo é destacado em confirmação? Eclesiastes 3:15.

A obra de Deus na Terra apresenta, século após século, uma surpreendente semelhança, em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos. Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens são sempre os mesmos. Os movimentos importantes do presente têm seu paralelo nos do passado, e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso tempo.

Nenhuma verdade é mais claramente ensinada na Escritura do que aquela segundo a qual Deus, pelo Seu Espírito Santo, dirige de maneira especial Seus servos sobre a Terra, nos grandes movimentos que têm por objetivo promover a obra da salvação. **GC 343.**

5) Que representa as virgens? Apocalipse 19:9; 14:4.

Na parábola, quando o Esposo veio, "as que estavam preparadas entraram com Ele para as bodas". A vinda do Esposo, aqui referida, ocorre antes das bodas. O casamento representa a recepção do reino por parte de Cristo. A santa cidade, a Nova Jerusalém, que é a capital e representa o reino, é chamada "a esposa, a mulher do Cordeiro". Disse o anjo a João: "Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro." "E levou-me em espírito", diz o profeta, "e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do Céu." Apoc. 21:9 e 10. Claramente, pois, a esposa representa a santa cidade, e as virgens que saem ao encontro do Esposo são símbolo da igreja. No Apocalipse é dito que o povo de Deus são os convidados à ceia das bodas (Apoc. 19:9). Se são convidados, não podem ser também representados pela esposa. Cristo, conforme foi declarado pelo profeta Daniel, receberá do Ancião de Dias, no Céu, o domínio, e a honra, e o reino"; receberá a Nova Jerusalém, a capital de Seu reino, "adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido". Dan. 7:14; Apoc. 21:2. **GC 426-427.**

6) *Que confirmação temos nos testemunhos de que as virgens estavam dentro das igrejas, tanto ao sair para as bodas, como no tempo de dormência? Ficou um espaço vazio neste tempo, ou a parábola continuou tendo aplicação, desde 1844?*

(A) Algumas vezes tem-me sido citada a parábola das dez virgens, cinco das quais eram prudentes e cinco loucas. Esta parábola foi e será cumprida ao pé da letra, pois ela tem uma aplicação especial para este tempo e, como A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO, tem se cumprido e CONTINUARÁ A SER VERDADE PRESENTE até encerrar o tempo. **RH, 19 de agosto de 1890.**

(B) Não devemos firmar-nos na idéia de que estamos salvos por ser membros da igreja, embora não demos provas de ser moldados à imagem de Cristo, embora nos apeguemos a nossos velhos hábitos e teçamos a nossa contextura com os fios de idéias e costumes mundanos.

As dez virgens estão esperando na noite da história da Terra. Todas dizem ser cristãs. Todas têm uma vocação, um nome, uma lâmpada, e todas pretendem fazer a obra de Deus. Todas aguardam, aparentemente, o Seu aparecimento. Cinco, porém, estão desprevenidas. Cinco serão encontradas surpreendidas, aterrorizadas, fora do recinto do banquete.

Somos representados pelas virgens prudentes ou pelas néscias. Review and Herald, 31 de outubro de 1899. MM, 1977, Maratana - O Senhor Vem, 52.

(C) 1900 - As dez virgens estão esperando na noite da história deste mundo. Todas dizem ser cristãs. Todas têm uma vocação, um nome, uma lâmpada, e todas pretendem fazer a obra de Deus. Todas aguardam, aparentemente, a volta de Cristo. Cinco, porém, estão desprevenidas. Cinco serão encontradas surpreendidas, aterrorizadas, fora do recinto do banquete. **PJ 412.**

7) *Se em 1909, ainda se esperava o clamor da meia-noite, como já estavam as virgens – dormindo ou acordadas? O que é que desperta as dez virgens? Mateus 25:6.*

Tenham presente os membros da igreja que o fato de se acharem os seus nomes nos livros da igreja não os salvará. **9 TI 48. [III TSM 309].**

"Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis." Mat. 24:44. Ide ao vosso repouso à noite tendo confessado cada pecado. Assim fazíamos quando em 1844 esperávamos encontrar nosso Senhor. E agora esse evento está mais perto do que quando aceitamos a fé. Estai sempre prontos: à noite, de manhã e ao meio-dia, para que, quando se ouvir o clamor: "Aí vem o Esposo, saí-Lhe ao encontro" (Mat. 25:6), possais, mesmo que sejais despertados do sono, ir-Lhe ao encontro com as lâmpadas esprevidadas e acesas. **9 TI 48. [III TSM 310].**

8) *Por que dormiram as virgens? Mateus 25:5.*

Todos os que esperam o Noivo celestial são representados na parábola como se tivessem adormecido porque o Senhor retarda sua vinda. *Signs of the Times*, 28 de Junho de 1910. **5 CB 1.099.**

9) *Como é o dormir das prudentes e o dormir das loucas? Cantares 5:2. p. p.*

"Tosquenejaram todas, e adormeceram", uma classe na indiferença e abandono de sua fé, outra esperando pacientemente até que mais clara luz fosse proporcionada. Todavia, na noite de prova, a última pareceu perder, até certo ponto, o zelo e devoção. Os que eram medianamente dedicados e superficiais não mais puderam apoiar-se à fé dos seus irmãos. Cada qual tinha de, por si mesmo, ficar em pé ou cair. **GC 395.**

Necessitamos de uma reforma completa em todas as nossas igrejas. O convertedor poder de Deus deve penetrar na igreja. Buscai ao Senhor com todo o fervor, abandonai vossos pecados, e esperai em Jerusalém até que sejais revestidos do Poder do Alto. Permiti que Deus vos separe para a obra. Purificai vossa alma pela obediência à verdade. A fé sem obras é morta. Não adieis o dia do preparo. Não dormiteis no estado de falta de preparo, não tendo óleo nem em vossos vasos e nem em vossas lâmpadas. Que ninguém deixe sua segurança para a eternidade depender do acaso. Não deixeis que o assunto permaneça em perigosa incerteza. Perguntai-vos sinceramente: Estou eu entre os salvos, ou entre os que não estão salvos? Subsistirei ou não subsistirei? Somente aquele que é limpo de mãos e puro de coração subsistirá naquele dia. **TM 443.**

10) Com quem foi comparado o dormir da igreja antes de surgir o clamor da meia-noite, em nosso tempo? A igreja da época estaria a dormir, em que período? Mateus 26:42-44.

O Filho de Deus foi pela segunda vez, e orou dizendo: "Pai Meu, se este cálice não pode passar de Mim sem Eu o beber, faça-se a Tua vontade." Mat. 26:42. E foi novamente ter com os discípulos, e encontrou-os adormecidos. Tinham os olhos pesados. Esses discípulos adormecidos representam a igreja a dormir, ao aproximar-se o dia do juízo de Deus. É um tempo de nuvens e espessa escuridão, quando achar-se dormindo é por demais perigoso. *Ano: 1869. 2 TI 205. [1 TSM 224].*

11) Que fato terrível e extraordinário se dá ao aproximar-nos do juízo? Amós 9:9; Malaquias 3:1-3.

Quanto mais próximos do Juízo, todos manifestarão seu verdadeiro caráter, e se tornará claro a que partido pertencem. O peneiramento está em curso. Não venhamos a dizer: 'Detém Tua mão, ó Deus.' A igreja precisa ser purificada e isso acontecerá. **1 TI 100.**

O JUÍZO INVESTIGATIVO E O CLAMOR DA MEIA-NOITE PARA NOSSOS DIAS

Verso Áureo: *Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações. I Pedro 4:7.*

1) *Que importância tem para nós o entendemos a intercessão de Cristo no santuário? Quem, somente, recebem os benefícios da expiação? O que é necessário para isso? Hebreus 11:6.*

A intercessão de Cristo no santuário celestial, em prol do homem, é tão essencial ao plano da redenção, como o foi Sua morte sobre a cruz. Pela Sua morte iniciou essa obra, para cuja terminação ascendeu ao Céu, depois de ressurgir. Pela fé devemos penetrar até o interior do véu, onde nosso Precursor entrou por nós. (Heb. 6:20.) Ali se reflete a luz da cruz do Calvário. Ali podemos obter intuição mais clara dos mistérios da redenção. A salvação do homem se efetua a preço infinito para o Céu; o sacrifício feito é igual aos mais amplos requisitos da violada lei de Deus. Jesus abriu o caminho para o trono do Pai, e por meio de Sua mediação pode ser apresentado a Deus o desejo sincero de todos os que a Ele se chegam pela fé. **GC 489.**

Mas antes que isto se possa cumprir, deve haver um exame dos livros de registro para determinar quem, pelo arrependimento dos pecados e fé em Cristo, tem direito aos benefícios de Sua expiação. **GC 422.**

2) *Que provisão foi feita para a purificação do santuário celestial? I Pedro 1:18-19.*

A questão mais importante, porém, ainda está para ser respondida: Que é a purificação do santuário? Que houve tal cerimônia com referência ao santuário terrestre, acha-se declarado nas Escrituras do Antigo Testamento. Mas poderá no Céu haver alguma coisa a ser purificada? No capítulo 9 de Hebreus a purificação do santuário terrestre, bem como a do celestial, encontra-se plenamente ensinada. "Quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão. De sorte que era bem necessário que as figuras das coisas que estão no Céu assim se purificassem [com sangue de animais]; mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes" (Heb. 9:22 e 23), ou seja, com o precioso sangue de Cristo.

A purificação, tanto no serviço típico como no real, deveria executar-se com sangue: no primeiro com sangue de animais, no último com o sangue de Cristo. Paulo declara, como razão por que esta purificação deve ser efetuada com sangue, que sem derramamento de sangue não há remissão. Remissão, ou ato de lançar fora o pecado, é a obra a efetuar-se. **GC 417-418.**

3) Quando iniciou-se o juízo investigativo? Quem são investigados? O que determina a decisão do juízo? I Pedro 4:17; Lucas 10:20.

No tempo indicado para o juízo - o final dos 2.300 dias, em 1844 - iniciou-se a obra de investigação e apagamento dos pecados. Todos os que já professaram o nome de Cristo serão submetidos àquele exame minucioso. Tanto os vivos como os mortos devem ser julgados "pelas coisas escritas nos livros, segundo as suas obras". Apoc. 20:12. **GC 486.**

Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na Terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes, e rejeitam-se nomes. **GC 483.**

4) O que faltava ainda ser entendido pelo povo de Deus? De que maneira trabalhariam os que abraçassem essa importante verdade? Por que a obra da expiação precisava ser compreendida melhor? Amós 3:7; João 15:15.

O grande plano de redenção, conforme revelado na obra final para estes últimos dias, deve ser cuidadosamente estudado. As cenas relacionadas com o santuário celestial devem de tal modo impressionar o espírito e o coração de todos, que estes sejam capazes de impressionar também a outros. Todos precisam compreender melhor a obra da expiação que está sendo efetuada no santuário do Céu. Quando essa importante verdade for reconhecida e compreendida, os que a abraçaram trabalharão de acordo com Cristo, a fim de preparar um povo que esteja em pé no grande dia de Deus e seus esforços serão bem-sucedidos. *Ano: 1889. 5 TI 575. [II TSM 219-220].*

5) Podemos comprovar que a mensagem da vinda ao caso dos vivos é a mesma mensagem da vinda como ladrão? Tem relação essa mensagem com o clamor da meia-noite de Mateus 25:6 e 13? Embora tenha outras aplicações, que textos escritos pelos apóstolos, faz-nos entender o clamor? Mateus 25:6 e 13.

Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame. Atualmente, mais do que em qualquer outro tempo, importa a toda alma atender à admoestação do Salvador: "Vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo." Mar. 13:33. "Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei." Apoc. 3:3. **GC 490.**

6) Sabendo que é o clamor da meia-noite que desperta as virgens, o que significa isso para nós, hoje? Essa vinda da parábola é a vinda em glória, ou a vinda como ladrão, ao casos dos vivos? Na vinda em glória, como será? I Tessalonicenses 5:6-8; Apocalipse 1:7; Mateus 13:49.

Antes do dilúvio, depois que Noé entrou na arca, Deus o encerrou ali, e excluiu os ímpios; mas, durante sete dias, o povo, *não sabendo que seu destino se achava determinado*, continuou em sua vida de descuido e de amor aos prazeres, zombando das advertências sobre o juízo iminente. "Assim", diz o Salvador, "será também a vinda do Filho do homem." Mat. 24:39. *Silenciosamente*, despercebida como o ladrão à meia-noite, virá a hora decisiva que determina o destino de cada homem, sendo retraída para sempre a oferta de misericórdia ao homem culpado. **GC 491.**

7) Por que motivo não é revelado para nós o dia da vinda ao caso dos vivos? Depois do fechamento geral da porta da graça, ficarão sabendo o dia e a hora da vinda de Jesus em glória? O que os ímpios pensarão? Que fato se dá na primeira vez da voz de Deus antes do anúncio do dia e a hora da vinda? Apocalipse 16:17-18.

Se tais pessoas tivessem apenas reconhecido que a obra de Cristo no santuário celestial terminaria tão cedo, quão diferentes se teriam conduzido, quão fervorosamente teriam vigiado! O Mestre, prevendo tudo isso, deu-lhes oportuna advertência ao mandá-los vigiar. Ele distintamente declara a subitaniedade de Sua vinda. Ele não marca o tempo, a fim de que não negligenciemos a preparação do momento, e em nossa indolência olhemos antecipadamente para o tempo quando pensamos que Ele virá, e adiemos a preparação necessária. **2T 191-192.**

Havia, porém, um lugar claro, de uma glória fixa, donde veio a voz de Deus, semelhante a muitas águas, abalando os céus e a Terra. Houve um grande terremoto. As sepulturas se abriram e os que haviam morrido na fé da mensagem do terceiro anjo, guardando o sábado, saíram de seus leitos de pó, glorificados, para ouvir o concerto de paz que Deus deveria fazer com os que tinham guardado a Sua lei.

O Céu abria-se e fechava-se, e estava em comoção. As montanhas tremiam como vara ao vento, e lançavam por todos os lados pedras irregulares. O mar fervia como uma panela e lançava pedras sobre a terra. E, falando Deus o dia e a hora da vinda de Jesus, e declarando o concerto eterno com o Seu povo, proferia uma sentença e então silenciava, enquanto as palavras estavam a repercutir pela Terra. **HR 409.**

Logo ouvimos a voz de Deus semelhante a muitas águas, a qual nos anunciou o dia e a hora da vinda de Jesus. Os santos vivos, em número de 144.000, reconheceram e entenderam a voz, ao passo que os ímpios julgaram fosse um trovão ou terremoto. **VE 58.**

8) Excluindo os que deram o clamor em 1844, as Igrejas se tornaram “Babilônia” e os crentes se afastaram delas – Que devemos fazer, se igrejas do adventismo, hoje, não aceitam o clamor e excluem os pregadores? Se a causa é idêntica, que efeitos se seguirão? Romanos 11:21; João 4:23.

(A) Os que não ousaram privar os outros da luz que Deus lhes dera, foram excluídos das igrejas; mas Jesus estava com eles, e estavam alegres ante a luz de Seu semblante. Estavam preparados para receber a mensagem do segundo anjo. **PE 237.**

(B) Amavam suas igrejas, e repugnava-lhes o separar-se delas; mas como vissem suprimido o testemunho da Palavra de Deus e negado o direito de pesquisar as profecias, compreenderam que a lealdade para com o Senhor lhes vedava a submissão. Não poderiam considerar os que procuravam excluir o testemunho da Palavra de Deus como constituindo a igreja de Cristo, "coluna e base da verdade". Daí o se sentirem justificados em desligar-se dessas congregações. No verão de 1844 aproximadamente cinquenta mil se retiraram das igrejas. **GC 376.**

(C) Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. E muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência. **DTN 232.**

(D) Onde quer que exista causa idêntica, os mesmos efeitos se seguirão. **GC 378.**

(E) A obra de Deus na Terra apresenta, século após século, uma surpreendente semelhança, em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos. **GC 343.**

9) Tem virgens, ainda, para sair das igrejas, sendo que o clamor já se iniciou? Tinha virgens, ainda nas igrejas, do verão de 1844 em diante, quando o clamor já havia se iniciado, e o grupo estava separado? O que é que as dez virgens ilustram? João 10:16.

Quando Cristo, sentado, contemplava o grupo que aguardava o esposo, contou aos discípulos a história das dez virgens, ilustrando, pela experiência delas, a da igreja que viveria justamente antes de Sua segunda vinda.

Os dois grupos de vigias representam as duas classes que professam estar à espera de seu Senhor. São chamadas virgens porque professam fé pura. As lâmpadas representam a Palavra de Deus. Diz o salmista: "Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra e, luz para os meus caminhos." Sal. 119:105. O óleo é símbolo do Espírito Santo. **PJ 406-407.**

Não foram os mais talentosos os primeiros a ouvir e obedecer à chamada, mas os mais humildes e dedicados. Lavradores deixaram as colheitas nos campos, mecânicos depuseram as ferramentas, e com lágrimas e regozijo saíram a dar a advertência. Os que anteriormente haviam dirigido a causa foram dos últimos a unir-se a este movimento. **GC 402.**

10) Mesmo sendo despertados do sono ao se ouvir o clamor: “Aí vem o Esposo”, haveria possibilidade de ir-lhe ao encontro com as lâmpadas espevitadas e acesas? Por que?

"Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis." Mat. 24:44. Ide ao vosso repouso à noite tendo confessado cada pecado. Assim fazíamos quando em 1844 esperávamos encontrar nosso Senhor. E agora esse evento está mais perto do que quando aceitamos a fé. Estai sempre prontos: à noite, de manhã e ao meio-dia, para que, quando se ouvir o clamor: "Aí vem o Esposo, saí-Lhe ao encontro" (Mat. 25:6), possais, mesmo que sejais despertados do sono, ir-Lhe ao encontro com as lâmpadas espevitadas e acesas. **9 TI 48. [III TSM 310].**

O CLAMOR DA MEIA-NOITE E A DEMORA ANTES DE RAIAR A MANHÃ

Verso Áureo: *Então, me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E acrescentou: São estas as verdadeiras palavras de Deus. Apocalipse 19:9.*

1) Como devemos proceder, justamente agora, diante do juízo de investigação e tempo de selamento? De que modo Satanás exulta, caso alguém continue em pecado conhecido? Amós 4:12; Isaías 22:12-14.

"O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia." Prov. 28:13. Se os que escondem e desculpam suas faltas pudessem ver como Satanás exulta sobre eles, como escarnece de Cristo e dos santos anjos, pelo procedimento deles, apressar-se-iam a confessar seus pecados e deixá-los. Por meio dos defeitos do caráter, Satanás trabalha para obter o domínio da mente toda, e sabe que, se esses defeitos forem acariciados, será bem-sucedido. Portanto, está constantemente procurando enganar os seguidores de Cristo com seu fatal sofisma de que lhes é impossível vencer. Mas Jesus apresenta em seu favor Suas mãos feridas, Seu corpo moído; e declara a todos os que desejam segui-Lo: "A Minha graça te basta." II Cor. 12:9. "Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Por que o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." Mat. 11:29 e 30. Ninguém, pois, considere incuráveis os seus defeitos. Deus dará fé e graça para vencê-los.

Vivemos hoje no grande dia da expiação. No cerimonial típico, enquanto o sumo sacerdote fazia expiação por Israel, Exigia-se de todos que afligissem a alma pelo arrependimento do pecado e pela humilhação, perante o Senhor, para que não acontecesse serem extirpados dentre o povo. De igual modo, todos quantos desejem seja seu nome conservado no livro da vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro. Deve haver um exame de coração, profundo e fiel. O espírito leviano e frívolo, alimentado por tantos cristãos professos, deve ser deixado. Há uma luta intensa diante de todos os que desejam subjugar as más tendências que insistem no predomínio. A obra de preparação é uma obra individual. **GC 489-490.**

2) Quem foram apresentados em visão, revelando o tempo que vivemos agora? Que palavras estavam em seus lábios? A demora deveria ser antes, ou depois de ter surgido este grupo? Mateus 25:13.

Foi-me apresentado um grupo de pessoas. ... Seus olhos estavam voltados para o céu, e estavam-lhes nos lábios as palavras de seu Mestre: "O que... vos digo digo a todos: Vigiai!" Mar. 13:37. ... O Senhor insinua que haveria uma demora antes de raiar finalmente a manhã. Mas não queria que eles dessem lugar ao enfado, nem atenuassem sua diligente vigilância, pelo fato de a manhã não despontar para eles tão cedo como esperavam. 2 TI 192. MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 54.

3) Há tempo para se preparar durante a proclamação da mensagem do clamor da meia-noite? Em 1844, do verão até ao outono, daria tempo suficiente para preparar-se? Aporta se fecha no clamor “verso 6” ou na vinda do Esposo “verso 10”? Amós 3:7; Mateus 25:6 e 10.

Todos os que esperam o Noivo celestial são representados na parábola como se tivessem adormecido porque o Senhor retarda sua vinda; mas os prudentes despertaram ante a mensagem de Sua aproximação e responderam à mensagem. O discernimento espiritual deles não havia se extinguido totalmente e eles, de um salto, se uniram ao cortejo. Ao se apropriarem da graça de Cristo, a experiência religiosa deles se tornou vigorosa e abundante, e suas afeições se fixaram nas coisas do alto. Discerniram onde estava a fonte de seus recursos e apreciaram o amor que Deus tinha por eles. Abriram o coração para receber o Espírito Santo, pelo qual o amor lhes foi derramado no coração. Suas lâmpadas foram abastecidas e acesas e emitiram constante raios de luz em meio às trevas morais do mundo. Glorificaram a Deus, porque tinham o óleo da graça no coração e fizeram exatamente a obra que o Mestre fez antes deles: saíram para buscar e salvar o que se havia perdido. *Signs of the Times*, 28 de junho de 1910. 5 CB 1.099.

4) O que falta às loucas – tempo ou óleo para elas se prepararem? Que classe nunca se prepara? Mateus 24:45-51; 25:3.

Como na parábola, porém, assim é agora. Há um tempo de espera; a fé é provada; e quando se ouvir o clamor: "Aí vem o Esposo! Saí-Lhe ao encontro!" (Mat. 25:6), muitos não estarão preparados. Não têm óleo em seus vasos nem em suas lâmpadas. Estão destituídos do Espírito Santo. PJ 408.

«Vigiai, pois, ... para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo." Mar. 13:35 e 36. Perigosa é a condição dos que, cansando-se de vigiar, voltam às atrações do mundo **GC 491**.

5) Tiveram as loucas tempo para adquirir o óleo ou azeite? Por que não adquiriram? Quem serão considerados “virgens loucas”, por ocasião da vinda ao caso dos vivos, nas balanças do santuário? Gálatas 6:8.

Na parábola das dez virgens, cinco são representadas como prudentes e cinco loucas. O nome “virgens loucas” representa o caráter daqueles que não experimentaram uma verdadeira conversão operada pelo Espírito de Deus. A vinda de Cristo não transforma as virgens loucas em prudentes. Quando Cristo vier, as balanças dos Céus pesarão o caráter e decidirão se ele é puro, santificado e santo ou se é impróprio para o reino do Céu. Aqueles que tem desprezado a graça divina que está à sua disposição e que os qualificaria para habitar no Céu, serão as virgens loucas. **ELES TIVERAM TODA LUZ, TODO CONHECIMENTO, MAS FALHARAM EM OBTER O ÓLEO DA GRAÇA**; eles não receberam o poder santificador da verdade. **RH, 19 de agosto de 1890.**

6) Se bem que os anjos apresentem o tempo como breve, e nós temos sempre pregado que o julgamento dos vivos seria breve, o que, no entanto, o Senhor insinua, antes de raiar a manhã? Podemos com isso afrouxar a vigilância? Por que a manhã é adiada? Joel 2:12-18.

O Senhor insinua que haveria uma demora antes de raiar finalmente a manhã. Mas não queria que eles dessem lugar ao enfado, nem atenuassem sua diligente vigilância, pelo fato de a manhã não despontar para eles tão cedo como esperavam. [...]

A longa noite de tristeza é difícil; mas a manhã é adiada em misericórdia, porque se o Mestre viesse, muitos seriam achados desprevenidos. A recusa de Deus em permitir que Seu povo pereça tem sido a razão de tão longa demora. **2 TI 192-194. MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 54.**

7) Em que vigília estamos agora, na visão apresentada? Podemos dizer que o clamor da meia-noite ainda não se iniciou, sendo que, só falta raiar a manhã, e esta mensagem está presente? Quando se dá a terceira vigília - antes ou depois de iniciado o clamor? Mateus 24:45-47.

Vi que uma vigília após a outra estava no passado. Devido a isso, deve haver falta de vigilância? Oh, não! Há a maior necessidade de incessante vigilância, pois agora os momentos são mais escassos do que antes de haver passado a primeira vigília.

Se vigiamos então com inquebrantável vigilância, quanto maior é a necessidade de dupla vigilância na segunda vigília! O passar da segunda vigília nos conduziu à terceira, e agora é inescusável diminuir nossa vigilância. A terceira vigília requer tríplice diligência. Impacientar-se agora seria perder toda a nossa fervorosa e perseverante vigilância até aqui. **2 TI 193-194. MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 54.**

8) Como muitos estariam nesse tempo de espera e vigilância? Por que razão as loucas dormem novamente? Como é a atuação das virgens loucas? Mateus 24:48-51.

Concluíram que havia tempo suficiente para despertar. Queriam estar certos de não perder a oportunidade de assegurar um tesouro na Terra. Se pudessem, assegurariam tudo o que o mundo oferecesse. E ao alcançarem seu objetivo, perderam toda a ansiedade e interesse na vinda do Mestre. Tornaram-se indiferentes e descuidados, como se Sua vinda estivesse distante. Mas, enquanto seu interesse estava concentrado em ganhos mundanos, encerrou-se a obra no santuário celestial e eles não se achavam preparados. **2 TI 191.**

Vi que era impossível absorver as afeições e os interesses em cuidados mundanos, aumentar as posses terrenas, e estar ainda em atitude de espera e vigilância, como ordenou nosso Salvador. **2 TI 193.**

Os que professam crer na verdade mas cuja luz se tornou em trevas, Satanás os usa como seus instrumentos para darem voz às suas falsidades e divulgarem sua escuridade. Esses são, de fato, as virgens loucas, que, em vez de escolherem a luz, escolhem as trevas, desonrando a Deus. [...] A condição da igreja é representada pelas virgens loucas e também pelo estado de Laodicéia. **Review and Herald, 19 de agosto de 1890.**

9) O que foi dito na profecia, quando fosse dado o último chamado de Mateus 25:6 da parábola? Se houve descrença por causa da demora depois do grande desapontamento em 1844, podemos negar um paralelo com a descrença que vemos, hoje? Hebreus 10:37-39.

Muitos que haviam saído ao encontro do noivo, nas mensagens do primeiro e segundo anjos, recusaram a terceira, a última mensagem probante que deve ser dada ao mundo. Ora, uma experiência semelhante se verificará quando for feito o último chamado. Todos os detalhes desta parábola devem ser cuidadosamente estudados. **RH, 31 de outubro de 1899.**

10) Por que houve confusão e divisão, no movimento do advento, depois de 22 de Outubro de 1844? O que os levou a isso? I Coríntios 15:19.

Depois do grande desapontamento em 1844, Satanás e seus anjos estiveram ativamente empenhados em armar laços para abalar a fé da comunidade. Ele afetou a mente das pessoas que haviam tido alguma experiência na mensagem e possuíam uma humildade aparente. Alguns indicavam o futuro para o cumprimento da primeira e da segunda mensagens, enquanto outros apontavam o passado, declarando que elas já haviam sido cumpridas. Esses estavam ganhando influência sobre a mente dos inexperientes e perturbando sua fé. Alguns estavam examinando a Bíblia para edificar sua fé, independente da corporação. Satanás exultou com tudo isso; pois ele sabia que os que se livravam da âncora podiam por ele ser afetados por diferentes erros e levados à roda por diversos ventos de doutrinas. Muitos que tinham sido líderes na primeira e na segunda mensagens, agora negavam-nas, e houve divisão e confusão no corpo da comunidade. **PE 256-257.**

11) Que triste sentença, pode sair silenciosamente, a qualquer momento? Quem serão os enquadrados na penalidade? Mateus 24:37-44; Isaías 3:16-24; Is. 5:8.

Silenciosamente, despercebida como o ladrão à meia-noite, virá a hora decisiva que determina o destino de cada homem, sendo retraída para sempre a oferta de misericórdia ao homem culpado.

"Vigiai, pois, ... para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo." Mar. 13:35 e 36. Perigosa é a condição dos que, cansando-se de vigiar, voltam às atrações do mundo. Enquanto o homem de negócios está absorto em busca de lucros, enquanto o amante dos prazeres procura satisfazer aos mesmos, enquanto a escrava da moda está a arranjar os seus adornos - pode ser que naquela hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença: "Pesado foste na balança, e foste achado em falta." Dan. 5:27. **GC 491.**

12) Como serão encontradas as virgens loucas por ocasião da crise, ouvindo-se, ainda, a exclamação: Eis o noivo? Para que, elas afinal despertarão? O que é a crise para as virgens – o clamor ou o decreto dominical? Mateus 25:9-12.

Não ceda ninguém à inclinação de esconder sua luz. Os que escondem a luz, de modo que o mundo não distinga entre eles e os que andam em trevas, bem cedo perderão todo o poder de difundir luz. São eles os que se acham representados pelas cinco virgens insensatas, e ao chegar a crise, ouvindo-se a exclamação: "Aí vem o esposo! Saí-Lhe ao encontro" (Mat. 25:6), afinal despertarão para descobrir que suas lâmpadas se *apagaram*, que eles misturaram com os elementos mundanos e não se muniram do óleo da graça. Pelo clamor de paz e segurança, *foram ninados e adormeceram*, não mantendo suas lâmpadas espevitadas e acesas. [...]

Não deve ser considerada coisa de pouca monta, possuir a luz da verdade presente e todavia não comunicá-la aos outros. Não é coisa insignificante dizer, pela atitude e pelo sentimento, embora esse sentimento não se expresse em palavras: "Meu Senhor tarda em vir." Luc. 12:45. *Carta 84, 1895. MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 215.*

Não siga ninguém o exemplo das virgens imprudentes, *pensando que será seguro esperar até que venha a crise*, antes de obter um preparo do caráter suficiente para subsistir naquele tempo. Será demasiado tarde buscar a justiça de Cristo *quando os hóspedes forem chamados e examinados*. *Youth's Instructor, 16 de janeiro de 1896. MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 350.*

Deus concedeu aos homens o sábado como sinal entre Ele e eles, como uma prova da fidelidade deles. Os que, na grande crise que está perante nós, depois de receberem iluminação no tocante à lei de Deus, prosseguem desobedecendo e exaltando as leis humanas acima da de Deus, receberão o sinal da besta. **Ev. 235. [EF 225].**

O sinal da besta, ser-nos-á apresentado com insistência. **MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 198.**

A CHUVA SERÔDIA E A OBRA DO ANJO DE APOCALIPSE 18

Verso Áureo: *Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar. Habacuque 2:14.*

1) Como se refere o Espírito de Profecia sobre o tempo para o derramamento da chuva serôdia? Que anjo vêm unido a este grande acontecimento? Joel 2:23; Apocalipse 18:1.

Não tenho nenhum tempo específico de que falar, no qual tenha lugar o derramamento do Espírito Santo - quando o poderoso anjo descer do Céu, e se unir com o terceiro anjo na conclusão da obra para este mundo; minha mensagem é que nossa única segurança é estarmos prontos para o refrigério celeste, tendo nossas lâmpadas preparadas e ardendo. Cristo nos disse que vigiássemos; "porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis". "Vigiai e orai" é a recomendação a nós dada por nosso Redentor. Dia a dia devemos buscar a iluminação do Espírito de Deus, para que faça Sua obra na alma e no caráter. Oh! quanto tempo tem sido desperdiçado em dar atenção a coisas frívolas! Arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados quando vierem os tempos do refrigério pela presença do Senhor. *Review and Herald, 29 de março de 1892. IME 192.*

O profeta declara: "Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória". Claridade, glória e poder deverão ser adicionados à mensagem do terceiro anjo, e onde quer que ela seja pregada na manifestação do Espírito trará convicção. Quando essa luz vier ao povo de Deus, de que maneira ficará sabendo disso quem quer que seja dentre nossos irmãos? É certo que até agora não vimos a luz que corresponde a esta descrição. **RH, 1 de abril de 1890.**

2) Quando se deu a chuva temporã, e como será o último derramamento do Espírito Santo, na chuva serôdia? Que anjo começará a atuar, naquela ocasião? Oséias 6:3.

O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo, deve iluminar a Terra toda com a sua glória. Prediz-se com isto uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder. O movimento adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus; a mensagem do primeiro anjo foi levada a todos os postos missionários do mundo, e nalguns países houve o maior interesse religioso que se tem testemunhado em qualquer nação desde a Reforma do século XVI; mas isto deve ser superado pelo poderoso movimento sob a última advertência do terceiro anjo.

Esta obra será semelhante à do dia de Pentecoste. Assim como a "chuva temporã" foi dada, no derramamento do Espírito Santo no início do evangelho, para efetuar a germinação da preciosa semente, a "chuva serôdia" será dada em seu final para o amadurecimento da seara. **GC 611.**

Temos ensinado, temos esperado que um anjo desça do Céu e que a Terra seja iluminada com a sua glória. Então contemplaremos uma colheita de pessoas semelhante àquela testemunhada no dia de Pentecostes. Esse poderoso anjo não vem trazendo uma mensagem suave, afável, mas palavras calculadas para instigar o coração de homens e mulheres em suas profundezas. [...]

Outros que não possuem tão grande luz, que nunca se identificaram com a verdade, responderão sob a influência do Espírito à luz que sobre eles brilha. A verdade que perdeu o seu poder sobre os que há muito lhe têm menosprezado os preciosos ensinamentos, parece bela e atraente àqueles que estão prontos para andar na luz. ...

Em meio à confusão de doutrinas enganosas, o Espírito de Deus será um guia e um escudo para aqueles que não se opõem às evidências da verdade. *Carta 25b, 1892. MM, 2002, Cristo Triunfante, 305.*

3) Que obra deve ser feita entre o povo de Deus, antes que se manifeste a chuva serôdia e venha o anjo de Apocalipse 18? Apocalipse 3:19-22.

Devemos desfazer-nos dos nossos planos acanhados, egoístas, lembrando que temos um trabalho da maior magnitude e da mais elevada importância. Ao realizar esse trabalho, estamos fazendo soar a primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, e assim, sendo preparados para a vinda do outro anjo celeste que com sua glória iluminará o mundo. (*Ano: 1900*). **6 TI 406. [III TSM 13].**

Vi que ninguém poderia participar do "refrigério" a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. **VE 113.**

4) Quando é o tempo de buscar a Justiça de Cristo – o verdadeiro preparo de caráter? Que classe despreza esta dádiva? Oséias 6:6.

Não siga ninguém o exemplo das virgens imprudentes, pensando que será seguro esperar até que venha a crise, antes de obter um preparo do caráter suficiente para subsistir naquele tempo. Será demasiado tarde buscar a justiça de Cristo quando os hóspedes forem chamados e examinados. Agora é que é o tempo de nos revestirmos da justiça de Cristo - as vestes de bodas que vos habilitarão a participar da ceia das bodas do Cordeiro. Na parábola, as virgens imprudentes são representadas como suplicando azeite, sem que seu pedido seja atendido. Isto é simbólico dos que não se prepararam mediante o desenvolvimento do caráter, de modo a subsistir em tempo de crise. É como se fossem a seus vizinhos e dissessem: Dêem-nos do seu caráter, ou nos perderemos! As virgens prudentes não puderam ceder seu azeite às lâmpadas bruxuleantes das virgens imprudentes. O caráter não é transferível. Não pode ser comprado nem vendido; tem de ser adquirido. O Senhor concedeu a todo indivíduo a oportunidade de obter um caráter justo, através das horas de graça; não proveu, porém, um meio pelo qual um instrumento humano pudesse comunicar a outro o caráter que ele desenvolveu. *Youth's Instructor*, 16 de janeiro de 1896. **MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 350.**

5) Que anjo se unirá ao terceiro quando a mensagem tomar um volume de alto clamor? Que mensagem é repetida com menção adicional? O que é a luz do anjo de Apoc. 18? Habacuque 2:14.

Vi então outro poderoso anjo comissionado para descer à Terra, a fim de unir sua voz com o terceiro anjo, e dar poder e força à sua mensagem. Grande poder e glória foram comunicados ao anjo, e, descendo ele, a Terra foi iluminada com sua glória. A luz que acompanhava este anjo penetrou por toda parte, ao clamar ele poderosamente, com grande voz: "Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, e abrigo de todo espírito imundo, e refúgio de toda ave imunda e aborrecível!" Apoc. 18:2. A mensagem da queda de Babilônia, conforme é dada pelo segundo anjo, é repetida com a menção adicional das corrupções que têm entrado nas igrejas desde 1844. A obra desse anjo vem, no tempo devido, unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo, ao tomar esta o volume de um alto clamor. **PE 277.**

Não necessitamos estar ansiosos quanto à chuva serôdia. Tudo o que devemos fazer é manter limpa a vasilha e preparada para receber a chuva celestial e orar: “Que caia a chuva serôdia em minha vasilha; que a luz do glorioso anjo que se une ao terceiro anjo resplandeça sobre mim; dá-me uma parte na obra, em fazer soar a proclamação; deixa-me ser colaborador com Jesus Cristo”. *Manuscrito 35, 1891. EF 194.*

6) Que comparação é feita sobre o chamado do 2º. anjo e o chamado do anjo de Apocalipse 18? Marcos 11:15-19.

Quando Jesus começou Seu ministério público, purificou o Templo de sua sacrílega profanação. Entre os últimos atos de Seu ministério estava a segunda purificação do Templo. Assim, na última obra para advertência do mundo, dois chamados distintos são feitos às igrejas. A mensagem do segundo anjo é: "Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição." Apoc. 14:8. E no alto clamor da mensagem do terceiro anjo ouve-se uma voz do Céu, dizendo: "Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque já os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou das iniquidades dela." Apoc. 18:4 e 5. *Review and Herald, 6 de dezembro de 1892. II ME 118.*

7) Na obra de qual anjo descera a chuva serôdia? Como estará a voz do terceiro anjo, quando isso acontecer? Qual o benefício do “refrigério” para os santos selados? Atos 3:19-21; Apocalipse 14:9.

O "início do tempo de angústia" ali mencionado, não se refere ao tempo em que as pragas começarão a ser derramadas, mas a um breve período, pouco antes, enquanto Cristo está no santuário. Nesse tempo, enquanto a obra de salvação está se encerrando, tribulações virão sobre a Terra, e as nações ficarão iradas, embora contidas para não impedir a obra do terceiro anjo. Nesse tempo a "chuva serôdia", ou o refrigério pela presença do Senhor, virá, para dar poder à grande voz do terceiro anjo e preparar os santos para estarem de pé no período em que as sete últimas pragas serão derramadas. **PE 85-86.**

O terceiro anjo deverá avançar com grande poder. Que ninguém passe por alto esta obra ou a considere como de somenos importância. (*Ano: 1900*). **6 TI 16. [II TSM 371]**.

O terceiro anjo a voar pelo meio do céu, e anunciando os mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus, representa nossa obra. A mensagem não perde nada de sua força no vôo progressivo do anjo; pois João o vê crescendo em resistência e poder até que a Terra inteira seja iluminada por sua glória. A carreira do povo que guarda os mandamentos de Deus é para a frente, sempre para a frente. A mensagem de verdade que levamos precisa ir a nações, línguas e povos. Ela irá em breve com grande voz, e a Terra será iluminada com sua glória. Estamos nós nos preparando para este grande derramamento do Espírito de Deus? **5 TI 383. [II TSM 169]**.

8) Quando, somente, os anjos de Apoc. 14 e o de Apoc. 18 deverão iluminar a Terra com a glória de Deus? II Pedro 3:12.

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. *Review and Herald, 21 de julho de 1896. SC 253.*

As mensagens dos três anjos devem ser combinadas, dando ao mundo sua tríplice luz. *Manuscrito 52, 1900. MM, Ano: 1977, Maranata - O Senhor Vem, pág. 171.*

Todos que ousarem trilhar seu próprio caminho, não se unindo aos anjos enviados com uma mensagem do céu, para encher toda a Terra com a sua glória, serão deixados pra trás. A obra caminhará sem eles para a vitória, e não terão parte no triunfo. *Carta à Oakland, Califórnia, 1 de agosto de 1891. The Paulson Collection of EGW Letters, pág. 343.*

9) Quem serão chamados por ocasião da chuva serôdia, antes de Jesus sair do santíssimo e as pragas caírem? Apocalipse 18:1-5.

Ouvi os que estavam revestidos da armadura falar sobre a verdade com grande poder. Isso produzia efeito. Muitos tinham sido amarrados; algumas mulheres pelos maridos, e crianças por seus pais. Os honestos que tinham sido impedidos de ouvir a verdade, agora avidamente a ela aderiam. Fora-se todo o receio de seus parentes, e somente a verdade lhes parecia sublime. Havião estado com fome e sede da verdade; esta lhes era mais querida e preciosa do que a vida. Perguntei o que havia operado essa grande mudança. Um anjo respondeu: "Foi a chuva serôdia, o refrigério pela presença do Senhor, o alto clamor do terceiro anjo." **VE 176.**

A luz que se derramou sobre os expectantes penetrou por toda parte, e aqueles, nas igrejas, que tinham alguma luz e que não haviam ouvido e rejeitado as três mensagens, obedeceram à chamada, e deixaram as igrejas decaídas. **PE 278.**

Se os que professam crer na verdade tivessem agido como virgens prudentes, a mensagem já teria, há tempo, sido proclamada a toda nação, tribo, língua, e povo. Mas cinco são loucas. A verdade devia ter sido proclamada pelas dez virgens, mas somente cinco haviam feito a necessária provisão para se unirem à companhia que andava na luz que lhes fora dada. **RH, 31 de outubro de 1899.**

10) O que Satanás suscitará entre as igrejas caídas, antes que o alto clamor seja ouvido? Mateus 24:24.

Vi que Deus tem filhos honestos entre os Adventistas Nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, pastores e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disso, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um despertar nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas igrejas. Mas a luz brilhará, e todos os honestos deixarão as igrejas caídas, e tomarão posição ao lado dos remanescentes. **PE 261.**

Por meio do espiritismo Satanás aparece como benfeitor da humanidade, curando as doenças do povo e pretendendo apresentar um novo e mais elevado sistema de fé religiosa; ao mesmo tempo, porém, ele opera como destruidor. **GC 589.**

11) Quando virão, afinal, a chuva serôdia e o anjo de Apocalipse 18? Quando os pecados se acumulam até o Céu? Apocalipse 18:5.

Os protestantes dos Estados Unidos serão os primeiros a estender as mãos através do abismo para apanhar a mão do espiritismo; estender-se-ão por sobre o abismo para dar mãos ao poder romano; e, sob a influência desta tríplice união, este país seguirá as pegadas de Roma, desprezando os direitos da consciência. **GC 587.**

Diz o profeta: "Vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória. Então, exclamou com potente voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia. ... Ouvi outra voz do Céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo Meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos; porque os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou dos atos iníquos que ela praticou." Apoc. 18:1-5. *Quando os seus pecados se acumulam até ao Céu? Quando a lei de Deus é finalmente invalidada por legislação.* Então a situação extrema do povo de Deus é Sua oportunidade para mostrar quem é o governador do Céu e da Terra. *Signs of the Times, 12 de junho de 1893. MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 177.*

O FECHAMENTO DA PORTA DA GRAÇA E AS PRAGAS

Verso Áureo: Mas os cânticos do templo, naquele dia, serão uivos, diz o SENHOR Deus; multiplicar-se-ão os cadáveres; em todos os lugares, serão lançados fora. Silêncio! Amós 8:3.

1) Até onde se estenderá a obra do terceiro anjo? Como este anjo se refere a Jesus quando ele volta da Terra? Ezequiel 9:11.

Foi-me indicado o tempo em que a mensagem do terceiro anjo estava para ser concluída. O poder de Deus havia repousado sobre Seu povo; tinham cumprido a sua obra, e encontravam-se preparados para a hora de prova a sua frente. Tinham recebido a chuva serôdia, ou o refrigério pela presença do Senhor, e se reanimara o vívido testemunho. A última grande advertência tinha soado por toda parte e havia instigado e enraivecido os habitantes da Terra que não quiseram receber a mensagem.

Vi anjos indo rapidamente de um lado para o outro no Céu. Um anjo com um tinteiro de escrivão ao lado voltou da Terra, e informou a Jesus que sua obra estava feita, e os santos estavam numerados e selados. PE 279.

2) Para que classe a porta da graça e da oportunidade se fecha primeiro? Para quem continua aberta, enquanto o terceiro anjo vai terminando o selamento, e a chuva serôdia, ainda está caindo? Quando se dá o selamento – antes ou depois da sacudidura? Mateus 25:10-12.

Tão logo o povo de Deus esteja selado e preparado para a sacudidura, ela virá. Na verdade, ela já começou; os juízos de Deus estão agora sobre a Terra, para advertir-nos, a fim de que saibamos o que virá. *Manuscrito 173, 1902. 4 CB 1.161. [MM, Ano: 1977, Maranata - O Senhor Vem, 198].*

Aproxima-se o tempo da grande crise da história do mundo, em que cada ato do governo de Deus será observado com interesse intenso e apreensão indizível. Os juízos seguir-se-ão em sucessão rápida: incêndios, inundações e terremotos, com guerra e derramamento de sangue.

Oh! se o mundo ao menos conhecesse o tempo da sua visitação! Numerosos são ainda os que não ouviram acerca da verdade que deve prov -los neste tempo. O Espírito de Deus contende ainda com muitos. O tempo dos destruidores juízos divinos   o tempo de graça para os que não tiveram a oportunidade de conhecer a verdade. O Senhor para eles olhar  com amor. Comove-se-lhe o cora o compassivo; Seu braço está ainda estendido para salvar, *ao passo que a porta já se fecha para os que não quiseram entrar.* **9 TI 97. [III TSM 333].**

O capítulo 18 do Apocalipse indica o tempo em que, como resultado da rejei o da tríplice mensagem do capítulo 14:6-12, a igreja terá atingido completamente a condi o predita pelo segundo anjo, e o povo de Deus, ainda em Babilônia, será chamado a separar-se de sua comunhão. Esta mensagem   a última que será dada ao mundo, e cumprir  a sua obra. **GC 390.**

3) Como estarão as pessoas na terra quando a porta da graça estiver fechada para todos? Isto se d  na vinda em glória, ou antes? Jeremias 8:20.

Quando se encerrar a obra do juízo de investiga o, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida, ou para a morte. O tempo da graça finaliza pouco antes do aparecimento do Senhor nas nuvens do céu. **GC 490.**

4) Que acontecimentos terríveis sobrevir o sobre a Terra, quando Jesus deixar de interceder no lugar santíssimo, como Sumo Sacerdote? Apocalipse 15:1; 16:1.

Retirando-Se Jesus do lugar santíssimo, ouvi o tilintar das campainhas sobre Suas vestes; e, ao sair Ele, uma nuvem de trevas cobriu os habitantes da Terra. Não havia então mediador entre o homem culpado e Deus, que fora ofendido. **PE 280.**

Quando Cristo cessar de interceder no santuário, será derramada a ira que, sem mistura, se ameaçara fazer cair sobre os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal. (Apoc. 14:9 e 10.) As pragas que sobrevieram ao Egito quando Deus estava prestes a libertar Israel, eram de caráter semelhante aos juízos mais terríveis e extensos que devem cair sobre o mundo precisamente antes do libertamento final do povo de Deus. **GC 627-628.**

5) Como agirão os ímpios durante as pragas? Quem sofrerão maior castigo? Por que? Jeremias 8:15.

Muitos dos ímpios ficaram grandemente enraivecidos por sofrer os efeitos das pragas. Foi uma cena de terrível aflição. Pais repreendiam amargamente seus filhos, e filhos a seus pais, irmãos a suas irmãs, e irmãs a seus irmãos. Altos clamores de pranto eram ouvidos de todos os lados: "Foste tu que me impediste de receber a verdade que me haveria salvo desta hora terrível!" O povo voltava-se contra seus pastores com ódio atroz e os acusava, dizendo: "Não nos advertistes. Disseste-nos que o mundo inteiro deveria converter-se e clamastes: Paz, Paz, para acalmardes todo o temor que se despertava. Não nos falastes a respeito desta hora; e aqueles que nos avisaram a tal respeito declarastes serem fanáticos e homens maus, os quais causariam a nossa ruína." Mas vi que os pastores não escaparam da ira de Deus. Seu sofrimento foi dez vezes maior do que o de seu povo. **PE 282.**

As multidões estão cheias de furor. "Estamos perdidos!" exclamam; "e vós sois a causa de nossa ruína"; e voltam-se contra os falsos pastores. Aqueles mesmos que mais os admiravam, pronunciarão as mais terríveis maldições sobre eles. As mesmas mãos que os coroavam de lauréis, levantar-se-ão para destruí-los. **GC 656.**

6) Onde serão derramadas as sete pragas? Qual será o efeito delas? (Ler Apocalipse 16:1-21 para melhor compreensão.)

7) O que aconteceria se essas pragas fossem universais, ou gerais? Amós 8:11-12.

Estas pragas não são universais, ao contrário os habitantes da Terra seriam inteiramente exterminados. Contudo serão os mais terríveis flagelos que já foram conhecidos por mortais. Todos os juízos sobre os homens, antes do final do tempo da graça, foram misturados com misericórdia. O sangue propiciatório de Cristo tem livrado o pecador de os receber na medida completa de sua culpa; mas no juízo final a ira é derramada sem mistura de misericórdia. Naquele dia, multidões desejarão o abrigo da misericórdia de Deus, abrigo que durante tanto tempo desprezaram. **GC 628-629.**

8) Como estarão os justos sobre a Terra, no tempo das pragas? Onde está a confiança deles? Salmos 121:5-7; 91:3-10.

O povo de Deus não estará livre de sofrimento; mas conquanto perseguidos e angustiados, conquanto suportem privações, e sofram pela falta de alimento, não serão abandonados a perecer. O Deus que cuidou de Elias, não desampará nenhum de Seus abnegados filhos. Aquele que conta os cabelos de sua cabeça, deles cuidará; e no tempo de fome e pestilências, os anjos protegerão os justos, suprimindo-lhes as necessidades. Para aquele que "anda em justiça" é esta promessa: "O seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas. Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede; mas Eu, o Senhor os ouvirei, Eu o Deus de Israel, os não desampararei." Isa. 33:16; 41:17. "Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja vacas", os que O temem, contudo, se alegrarão no Senhor e exultarão no Deus de sua salvação. (Hab. 3:17 e 18.) **GC 629.**

9) Embora confiantes em Deus, que hora teremos que passar ainda, no tempo das pragas? De que maneira sagaz o decreto de morte seria consumado? Quando o povo de Deus passou por experiência muito semelhante? Ester 3:13-15.

Vi então os principais homens da Terra consultando entre si, e Satanás e seus anjos ocupados em redor deles. Vi um impresso, espalhado nas diferentes partes da Terra, dando ordens para que se concedesse ao povo liberdade para, depois de certo tempo, matar os santos, a menos que estes renunciassem a sua fé estranha, abandonassem o sábado e guardassem o primeiro dia da semana. **PE 282.**

Posto que um decreto geral haja fixado um tempo em que os observadores dos mandamentos poderão ser mortos, seus inimigos nalguns casos se antecipam ao decreto e, antes do tempo especificado, se esforçam por tirar-lhes a vida. Mas ninguém pode passar através dos poderosos guardas estacionados em redor de toda alma fiel. Alguns são assaltados ao fugirem das cidades e vilas; mas as espadas contra eles levantadas se quebram e caem tão impotentes como a palha. Outros são defendidos por anjos sob a forma de guerreiros. **GC 631.**

O decreto que finalmente sairá contra o remanescente povo de Deus será muito semelhante ao que Assuero promulgou contra os judeus. **PR 605.**

Foi uma hora de angústia assustadora, terrível, para os santos. Dia e noite clamavam a Deus, pedindo livramento. **PE 283.**

10) Em que hora da noite Deus livrará Seu povo? O que aparecerá resplandecendo? Lucas 18:7-8.

É à meia-noite que Deus manifesta o Seu poder para o livramento de Seu povo. O Sol aparece resplandecendo em sua força. Sinais e maravilhas se seguem em rápida sucessão. Os ímpios contemplam a cena com terror e espanto, enquanto os justos vêem com solene alegria os sinais de seu livramento. Tudo na natureza parece desviado de seu curso. As correntes de água deixam de fluir. Nuvens negras e pesadas sobem e chocam-se umas nas outras. Em meio dos céus agitados, acha-se um espaço claro de glória indescritível, donde vem a voz de Deus como o som de muitas águas, dizendo: "Está feito." Apoc. 16:17.

Essa voz abala os céus e a Terra. Há um grande terremoto "como nunca tinha havido desde que há homens sobre a Terra; tal foi este tão grande terremoto". Apoc. 16:18. **GC 637.**

11) Quem serão livrados da sepultura pela voz de Deus? Como eles ressuscitarão – mortais ou imortais? O que acontece quando se ouve a voz de Deus, novamente? O que eles ficarão sabendo? Quem mais, além de parte dos 144 mil, ressuscitarão pela voz de Deus? Entre quais pragas se dará a ressurreição especial? Apocalipse 16:17-21.

Abrem-se sepulturas, e "muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno". Dan. 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei. "Os mesmos que O traspassaram" (Apoc. 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-Lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes. **GC 637.**

A voz de Deus é ouvida no Céu, declarando o dia e a hora da vinda de Jesus e estabelecendo concerto eterno com Seu povo. Semelhantes a estrondos do mais forte trovão, Suas palavras ecoam pela Terra inteira. O Israel de Deus fica a ouvir, com o olhar fixo no alto. Têm o semblante iluminado com a Sua glória, brilhante como o rosto de Moisés quando desceu do Sinai. Os ímpios não podem olhar para eles. E, quando se pronuncia a bênção sobre os que honraram a Deus, santificando o Seu sábado, há uma grande aclamação de vitória. **GC 640.**

Logo ouvimos a voz de Deus semelhante a muitas águas, a qual nos anunciou o dia e a hora da vinda de Jesus. Os santos vivos, em número de 144.000, reconheceram e entenderam a voz, ao passo que os ímpios julgaram fosse um trovão ou terremoto. **VE 58.**

A VINDA DE JESUS EM GLÓRIA – O MILÊNIO E O ÉDEN RESTAURADO

Verso Áureo: *Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem. Mateus 24:27.*

1) Como podemos descrever, embora palidamente, a vinda de nosso Salvador Jesus nas nuvens de glória? Apocalipse 19:16.

Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. É a nuvem que rodeia o Salvador, e que, a distância, parece estar envolta em trevas. O povo de Deus sabe ser esse o sinal do Filho do homem. Em solene silêncio fitam-na enquanto se aproxima da Terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante ao fogo consumidor e encimada pelo arco-íris do concerto. Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor. Agora, não como "Homem de dores", para sorver o amargo cálice da ignomínia e miséria, vem Ele vitorioso no Céu e na Terra para julgar os vivos e os mortos. "Fiel e verdadeiro", Ele "julga e peleja em justiça." E "seguiram-no os exércitos no Céu". Apoc. 19:11 e 14. Com antífonas de melodia celestial, os santos anjos, em vasta e inumerável multidão, acompanham-no em Seu avanço. O firmamento parece repleto de formas radiantes - milhares de milhares, milhões de milhões. Nenhuma pena humana pode descrever esta cena, mente alguma mortal é apta para conceber seu esplendor. GC 440-441.

2) O que será proferido por ocasião do juízo final? II Timóteo 3:11; Mateus 25:31, 41, 46.

Cristo quer que todos compreendam os acontecimentos de Sua segunda aparição. A cena do juízo terá lugar em presença de todos os mundos; pois nesse juízo será reivindicado o governo de Deus, e Sua lei apresentar-se-á como santa, justa, e boa. Então será decidido todo caso, e dada a todos a sentença. Então, o pecado não parecerá atrativo, mas será visto em toda a espantosa magnitude. Todos verão a relação em que estão para com Deus e uns para com os outros. *Review and Herald, 20 de setembro de 1898. [...]*

Por ocasião de Sua segunda vinda, será causada convicção em todo coração. Os que se afastaram dEle para as coisas triviais da Terra, em busca de interesses egoístas e honra mundana, reconhecerão o seu erro no dia de Sua vinda. São estes aqueles a quem o revelador se refere ao dizer que "todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele". ... Apoc. 1:7. *Signs of the Times*, 28 de janeiro de 1903. **MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 290.**

3) Como ficarão os ímpios por ocasião da vinda de Jesus em glória? Apocalipse 1:7; Isaías 24:8.

Cessaram os gracejos escarnecedores. Cerraram-se os lábios mentirosos. O choque das armas, o tumulto da batalha "com ruído, e os vestidos que rolavam no sangue" (Isa. 9:5), silenciaram. Nada se ouviu agora senão a voz de orações e o som do choro e lamentação. Dos lábios que tão recentemente zombavam irrompe o clamor: "É vindo o grande dia da Sua ira; e quem poderá subsistir?" Os ímpios suplicam para que sejam sepultados sob as rochas das montanhas, em vez de ver o rosto dAquele que desprezaram e rejeitaram. Aquela voz que penetra no ouvido dos mortos, eles a conhecem. Quantas vezes seus ternos e suplicantes acentos os chamaram ao arrependimento! Quantas vezes foi ela ouvida nos rogos tocantes de um amigo, um irmão, um Redentor! **GC 642.**

4) De que modo serão exterminados os que escaparem vivos das sete últimas pragas? Como ficará a terra, depois disso? Jeremias 4:23-25.

Por ocasião da vinda de Cristo os ímpios são eliminados da face de toda a Terra: consumidos pelo espírito de Sua boca, e destruídos pelo resplendor de Sua glória. Cristo leva o Seu povo para a cidade de Deus, e a Terra é esvaziada de seus moradores. "Eis que o Senhor esvazia a Terra, e a desola, e transtorna a sua superfície, e dispersa os seus moradores." "De todo se esvaziará a Terra, e de todo será saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra." "Porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos, e quebram a aliança eterna. Por isso a maldição consome a Terra, e os que habitam nela serão desolados; por isso serão queimados os moradores da Terra." Isa. 24:1, 3, 4 e 6.

A Terra inteira se parece com um deserto assolado. As ruínas das cidades e vilas destruídas pelo terremoto, árvores desarraigadas, pedras escabrosas arrojadas pelo mar ou arrancadas da própria Terra, espalham-se pela sua superfície, enquanto vastas cavernas assinalam o lugar em que as montanhas foram separadas da sua base. **GC 657.**

5) *Que promessa maravilhosa se cumpre para com os justos vivos e com os santos mortos? Quando, somente, serão transformados a parte dos 144.000 que haviam sido ressuscitados na voz de Deus? Para onde irão em seguida? I Tessalonicenses 4:13-18. I Coríntios 15:50-52.*

Por entre as vacilações da Terra, o clarão do relâmpago e o ribombo do trovão, a voz do Filho de Deus chama os santos que dormem. Ele olha para a sepultura dos justos e, levantando as mãos para o céu, brada: "Despertai, despertai, despertai, vós que dormis no pó, eurgi!" Por todo o comprimento e largura da Terra, os mortos ouvirão aquela voz, e os que ouvirem viverão. E a Terra inteira ressoará com o passar do exército extraordinariamente grande de toda nação, tribo, língua e povo. Do cárcere da morte vêm eles, revestidos de glória imortal, clamando: "Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?" I Cor. 15:55. E os vivos justos e os santos ressuscitados unem as vozes em prolongada e jubilosa aclamação de vitória. **GC 644.**

Os justos vivos são transformados "num momento, num abrir e fechar de olhos". I Cor. 15:52. À voz de Deus eles foram glorificados; agora, tornam-se imortais, e com os santos ressuscitados, são arrebatados para encontrar seu Senhor nos ares. Os anjos "ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus." Mat. 24:31. Crianças são levadas pelos santos anjos aos braços de suas mães. Amigos há muito separados pela morte, reúnem-se, para nunca mais se separarem, e com cânticos de alegria ascendem juntamente para a cidade de Deus. **GC 645.**

6) *O que acontecerá à Satanás, após estes acontecimentos? Quem representa o bode emissário, e quanto tempo ficarão Satanás e seus anjos, nesta Terra? Apocalipse 20:1-3.*

Ocorre agora o acontecimento prefigurado na última e solene cerimônia do dia da expiação. Quando se completava o ministério no lugar santíssimo, e os pecados de Israel eram removidos do santuário em virtude do sangue da oferta pelo pecado, o bode emissário era então apresentado vivo perante o Senhor; e na presença da congregação o sumo sacerdote confessava sobre ele "todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, segundo todos os seus pecados", pondo-os sobre a cabeça do bode. Lev. 16:21. Semelhantemente, ao completar-se a obra de expiação no santuário celestial, na presença de Deus e dos anjos do Céu e do exército dos remidos, serão então postos sobre Satanás os pecados do povo de Deus; declarar-se-á ser ele o culpado de todo o mal que os fez cometer.

E assim como o bode emissário era enviado para uma terra não habitada, Satanás será banido para a Terra desolada, que se encontrará como um deserto despovoado e horrendo. O escritor do Apocalipse prediz o banimento de Satanás, e a condição de caos e desolação a que a Terra deve ser reduzida; e declara que tal condição existirá durante mil anos. **GC 658.**

Aqui deverá ser a morada de Satanás com seus anjos maus durante mil anos. Restrito à Terra, não terá acesso a outros mundos, para tentar e molestar os que jamais caíram. É neste sentido que ele está amarrado: ninguém ficou de resto, sobre quem ele possa exercer seu poder. Está inteiramente separado da obra de engano e ruína que durante tantos séculos foi seu único deleite. **GC 659**

7) O que ocorrerá no Céu durante o milênio? Quem julgarão os ímpios e o próprio Satanás com seus anjos? Apocalipse 20:5-6.

Durante os mil anos entre a primeira e a segunda ressurreição, ocorrerá o julgamento dos ímpios. O apóstolo Paulo indica esse juízo como um acontecimento a seguir-se ao segundo advento. "Nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações." I Cor. 4:5. Daniel declara que quando veio o Ancião de Dias, "foi dado o juízo aos santos do Altíssimo". Dan. 7:22. Nessa oportunidade os justos reinarão como reis e sacerdotes diante de Deus. João, em Apocalipse, diz: "Vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar. Serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele mil anos." Apoc. 20:4 e 6. É nesse tempo que, conforme foi predito por Paulo, "os santos hão de julgar o mundo". I Cor. 6:2. Em união com Cristo julgam os ímpios, comparando seus atos com o código - a Escritura Sagrada, e decidindo cada caso segundo as ações praticadas no corpo. Então é determinada a parte que os ímpios devem sofrer, segundo suas obras; e registrada em frente ao seu nome, no livro da morte.

Igualmente Satanás e os anjos maus serão julgados por Cristo e Seu povo. Diz Paulo: "Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?" I Cor. 6:3. E Judas declara que aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão, e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia". Jud. 6. **GC 660-661.**

8) *Que cenas reais acontecerão quando Jesus voltar novamente à Terra, depois de mil anos? O que acontecerá com a Terra, Satanás e seus anjos, e também com os ímpios, depois do milênio? Apocalipse 21:1-2; Ap. 20:7-10.*

Cristo desce sobre o Monte das Oliveiras, donde, depois de Sua ressurreição, ascendeu, e onde anjos repetiram a promessa de Sua volta. Diz o profeta: "Virá o Senhor meu Deus, e todos os santos contigo." Zac. 14:5. "E naquele dia estarão os Seus pés sobre o Monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o Monte das Oliveiras será fendido pelo meio, ... e haverá um vale muito grande." Zac. 14:4. "O Senhor será Rei sobre toda a Terra; naquele dia um será o Senhor, e um será o Seu nome." Zac. 14:9. Descendo do Céu a Nova Jerusalém em seu deslumbrante resplendor, repousa sobre o lugar purificado e preparado para recebê-la, e Cristo, com Seu povo e os anjos, entram na santa cidade. **GC 662-663.**

"Os santos descansarão na santa cidade, e reinarão como reis e sacerdotes durante mil anos; então Jesus descerá com os santos sobre o Monte das Oliveiras, que se partirá ao meio, e se transformará numa grande planície, para nela se estabelecer o Paraíso divino. O resto da Terra não será purificado antes do final dos mil anos, ocasião em que os ímpios mortos ressuscitarão e se reunirão em torno da cidade. Os pés dos ímpios nunca profanarão a Terra renovada. De Deus descerá fogo do céu e os devorará; queimá-los-á, sem lhes deixar raiz nem ramo. Satanás é a raiz, e seus filhos são os ramos. O mesmo fogo que devorar os ímpios purificará a Terra." **VE 108-109.**

9) *Que gloriosa recompensa gozarão os justos, eternamente? Quem, somente, poderia dar-nos essa felicidade que em breve iremos participar? Quem ficarão de fora? Apocalipse 21:8 e 22:1-5; Romanos 5:19; I Coríntios 6:9-10.*

O jardim do Éden permaneceu sobre a Terra muito tempo depois que o homem fora expulso de suas deleitáveis veredas. (Gên. 4:16.) Foi permitido à raça decaída por muito tempo contemplar o lar da inocência, estando a sua entrada vedada apenas pelos anjos vigilantes. À porta do Paraíso, guardada pelos querubins, revelava-se a glória divina. Para ali iam Adão e seus filhos a fim de adorarem a Deus. Ali renovaram seus votos de obediência àquela lei cuja transgressão os havia banido do Éden. Quando a onda de iniquidade se propagou pelo mundo, e a impiedade dos homens determinou sua destruição por meio de um dilúvio de água, a mão que plantara o Éden o retirou da Terra. Mas, na restauração final de todas as coisas, quando houver "um novo céu e uma nova Terra", será restabelecido, mais gloriosamente adornado do que no princípio.

Então os que guardaram os mandamentos de Deus respirarão com um vigor imortal, por sob a árvore da vida (Apoc. 2:7; Apoc. 21:1; Apoc. 22:14); e, através de infindáveis séculos, os habitantes dos mundos que não pecaram contemplarão no jardim de delícias um modelo da obra perfeita da criação de Deus, intato da maldição do pecado - modelo do que teria sido a Terra inteira se tão-somente houvesse o homem cumprido o plano glorioso do Criador. **PP 56.**

O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor. **GC 678.**

10) Como será o encontro de Jesus com Adão e os remidos?

Ao serem os resgatados recebidos na cidade de Deus, ecoa nos ares um exultante clamor de adoração. Os dois Adões estão prestes a encontrar-se. O Filho de Deus Se acha em pé, com os braços estendidos para receber o pai de nossa raça - o ser que Ele criou e que pecou contra o seu Criador, e por cujo pecado os sinais da crucifixão aparecem no corpo do Salvador. Ao divisar Adão os sinais dos cruéis cravos, ele não cai ao peito de seu Senhor, mas lança-se em humilhação a Seus pés, exclamando: "Digno é o Cordeiro, que foi morto." Apoc. 5:12. Com ternura o Salvador o levanta, convidando-o a contemplar de novo o lar edênico do qual, havia tanto, fora exilado. **GC 647.**

Esta reunião é testemunhada pelos anjos que choraram quando da queda de Adão e rejubilaram ao ascender Jesus ao Céu, depois de ressurgido, tendo aberto a sepultura a todos os que crescem em Seu nome. Contemplam agora a obra da redenção completa e unem as vozes no cântico de louvor. **GC 648.**

Epílogo

A graça de Deus tem sido oferecida livremente a todos. Tem sido proclamada a mensagem do evangelho: "Quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida." Apoc. 22:17. Todavia o caráter não é transferível. Ninguém pode crer por outro. Ninguém pode receber por outro o Espírito. Ninguém pode dar a outrem o caráter que é o fruto da operação do Espírito. "Ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem no meio dela (a Terra), vivo Eu, diz o Senhor Jeová, que nem filho nem filha eles livrariam, mas só livrariam a sua própria alma pela sua justiça." Ezeq. 14:20. **PJ 412.**

As melhores credenciais que podemos levar são o amor mútuo. Toda contenda e dissensão deve cessar. Deus não aceitará os talentos da pessoa mais inteligente e mais eloquente se a lâmpada interior da alma não estiver abastecida e acesa. É preciso haver um coração consagrado e uma entrega consagrada da vida. *Carta 119, 1899.* **5 CB 1.100.**

O azeite dourado, representa a graça com a qual Deus mantém abastecidas as lâmpadas dos crentes. Se não fosse por esse azeite santo que é derramado do Céu nas mensagens do Espírito de Deus, os agentes do mal teriam inteiro controle sobre os seres humanos. Deus é desonrado quando não recebemos a comunicação que Ele nos envia. Dessa forma recusamos o azeite dourado que Ele quer derramar em nossa vida para ser comunicado aos que estão em trevas. *Review and Herald, 3 de fevereiro de 1903.* **4 CB 1.179-1.180.**

Ellen G. White